

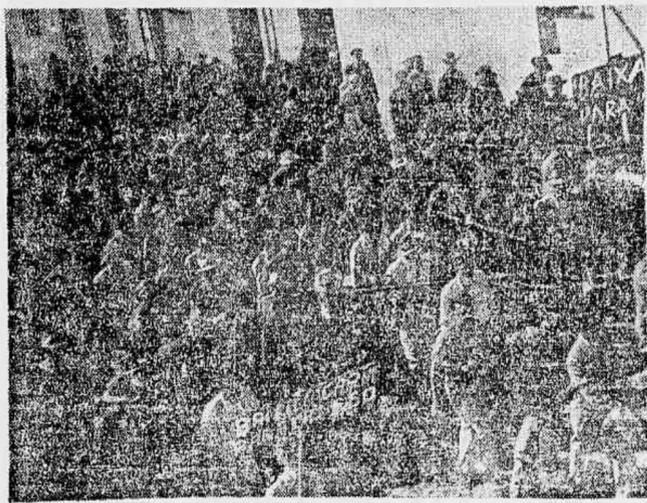
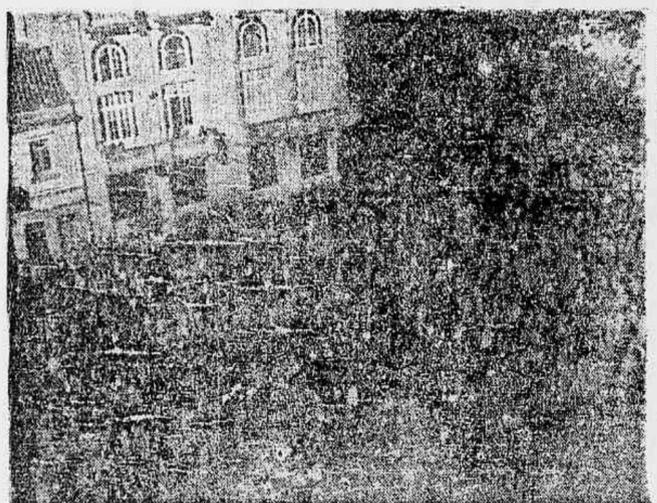
Greve Geral na Bélgica Contra o Aumento da Duração do Serviço Militar

BRUXELAS, 9 (IP) — TRABALHADORES DE TODA A BÉLGICA ENTRARAM HOJE EM GREVE DE PROTESTO CONTRA O AUMENTO DO TEMPO DE SERV. MILITARES. A GREVE É DIRIGIDA PELA C.G.T. BELGA, E VEM EM APOIO AS MANIFESTAÇÕES DE SOLDADOS QUE ATINGIRAM GRANDES PROPORÇÕES A PARTIR DOS PRIMEIROS DIAS DO CORRENTE MÊS. EM BRUXELAS MILHARES DE OPERÁRIOS E SOLDADOS PARTICIPARAM DE UM DESFILE CONTRA OS DOIS ANOS. OS FERROVIÁRIOS BELGAS RESOLVERAM TAMBÉM TOMAR PARTE NA GREVE GERAL.

NOVAS REVELAÇÕES SOBRE O ESCÂNDALO DO BANCO DO BRASIL

7 MILHÕES DE CRUZEIROS ESBANJADOS NUMA FARRA EM PARÍS, POR CHATEAUBRIAND, SILVEIRINHA E OUTROS IMPLICADOS NAS RECENTES NEGOCIATAS — PRESENTES AS SRAS. ALZIRA E DARCY VARGAS — DO MEIO PARA O FIM DA NOITADA, SEGUNDO INFORMA A U. . . MUITOS CONVIDADOS DESPIRAM-SE, "INCLUSIVE OS HOMENS" — ONDE APARECEM DUTRA, LAFER, CIRILO JUNIOR E TANTOS OUTROS

Nestes últimos dias têm rebentado, como tomara um corpo apodrecido, numerosos escândalos envolvendo figuras da maior projeção nos círculos dominantes, inclusive governamentais. Assim é que surgiram o caso dos bônus de guerra, o desfalque no IAPETC, o escândalo do espólio Lage, as negociatas da Comissão Mista Brasil-Estados e a montanha de lixo do Banco do Brasil. Isto para não falar, entre outras, na bacanal de Paris, organizada pelo traidor da pátria Assis Chateaubriand e na qual participaram desde o tubarão Silveirinha, envolvido nas negociatas do Banco do Brasil, até as sras. Darcy e Alzira Vargas. Nessa farrá de grânicos foram acintosamente esbanjados 7 milhões de cruzeiros, enquanto nosso povo sofre miséria e fome crescentes, enquanto os governos central e estaduais autorizam a elevação dos preços dos gêneros. Tão escandalosa foi essa noite que um telegrama da U.P., descrevendo-a, foi subtraído à publicação por influência da embaixada americana e do governo. Mas o pequeno trecho divulgado é bem expressivo: muitos convidados foram despertados em suas redes, armadas no parque, pelos criados do castelo; do meio para o fim, muitos convidados despiram-se, inclusive os homens, convertendo o baile numa reprodução da «dança do leque», conhecida nas gafieiras do «bas fonds» americano como o gênero «burlesques». (Leia na 8ª página do segundo caderno ampla reportagem a respeito).



Diretor PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
RIO, DOMINGO, 10 de Agosto de 1952 — N. 1.128

TRIUNFOU A GREVE EM SANTA MARIA



Quatro aspectos das grandes manifestações de Porto Alegre e Santa Maria. Nos dois flagrantes no alto, vêem-se os trabalhadores de Santa Maria durante uma das passeatas realizadas contra o governo de fome de Vargas. Em baixo, policiais em Porto Alegre mobilizados por Ernesto Dornelles para tentar sufocar os protestos populares

Donas de casa armadas de porretes controlam os açougues em Passo Fundo — Comícios e passeatas em diversas cidades gaúchas, com cartazes pela paz, contra o acôrdo militar e de apoio á Frente Democrática de Libertação Nacional — Ultimatum dos trabalhadores a Vargas: cumpre as promessas de baratear a vida ou deixa o govêrno

DIA DA MARINHA SOVIÉTICA

MOSCOU, 9 (TASS) — A 10 de Agosto o povo soviético festeja o Dia da Marinha de Guerra da U.R.S.S. Nas comemorações desse dia, que é uma festa tradicional, realizam-se nas diferentes cidades do país encontros e reuniões de trabalhadores e marinheiros heróis da União Soviética. Nessas reuniões se fala da história das forças navais soviéticas e se comemoram as façanhas dos marinheiros durante a guerra contra os invasores hitleristas.

ESCREVE DALCIDIO JURANDIR SOBRE A U.R.S.S.
A partir de terça-feira, IMPRENSA POPULAR iniciará a publicação de uma série de artigos de Dalcídio Jurandir sobre a sua recente viagem à União Soviética, como membro da delegação cultural brasileira.

PORTO ALEGRE, 9 (IP) — A greve geral de Santa Maria alcançou completa vitória em seu 4º dia, ontem. A carne foi rebaixada para Cr\$ 5,50.
Os ferroviários ao se dirigirem para o trabalho no primeiro dia depois da greve foram saudados pelo povo com salvas de foguetes.
Realizou-se no último dia da greve um grande comício que contou com a presença do general Osvaldo Ferreira Alves, Comandante da Guarda Nacional de Santa Maria. O general enfiou sua palavra de que o preço da carne voltaria a Cr\$ 5,50 e que os preços seriam liberados, o que de fato se deu.

O povo permaneceu nas ruas em comícios e passeatas durante todos os 4 dias de greve.
CARREGADO EM TRIUNFO O VEREADOR DE PRESTES
PORTO ALEGRE, 9 — (Pelo telefone) — Ao ser libertado o vereador de Prestes, Jorge Mottey, mediante ação do povo prendeu como refém o capitão Getúlio Zanelli, secretário geral da Prefeitura, o povo conduziu o vereador em triunfo até sua residência, numa passeata em que tomaram parte cerca de oito mil pessoas.
Durante a passeata os trabalhadores e populares carregavam faixas em que se lia: «CONTRA A CARESTIA, PELA PAZ», «CONTRA O ACORDO MILITAR», «APOIO À FRENTE DEMOCRÁTICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL».
REDAIÇA IMEDIATA
PORTO ALEGRE, 9 (Pelo telefone) — Em reunião ontem realizada, entre os di-

rigentes sindicais e a C.O.A.P. com a participação de populares, foram aprovadas por unanimidade medidas concretas a serem propostas ao govêrno do Estado. As principais medidas são: imediata rebaixa do preço da carne ao nível da tabela anterior e proibição da exportação de gado para fora do Estado.
ULTIMATUM A VARGAS
PORTO ALEGRE, 9 — (Pelo telefone) — Informa-se de Canoas que os operários daquela cidade dirigiram um telegrama ao govêrno Vargas em linguagem muito firme, exigindo-lhe que deva abandonar o govêrno se não cumprir as promessas feitas antes das eleições sobre o barateamento do custo da vida.
EM NOVO HAMBURGO
PORTO ALEGRE, 9 (Pelo telefone) — Alcança seu 3º dia a greve geral da população de Novo Hamburgo contra o aumento do preço da carne. O povo permanece continuamente na rua em co-

40.º Aniversário De Jorge Amado



Transcorre hoje o 40º aniversário do escritor Jorge Amado, Prêmio Itálico Internacional da Paz, romancista do povo, combatente da causa da liberdade e da independência nacional. Esta data oferece oportunidade a novas comemorações de afeto os seus inúmeros admiradores e amigos, espalhados pelo Brasil e por todo o mundo. O autor de «Seara Vermelha» não se merecedor dessas estima e dessas homenagens não somente pelo seu valor intelectual, como pela firmeza com que tem defendido os interesses mais sagrados de nosso povo e de nossa pátria.

O exemplo de Jorge Amado, colocando sem reservas sua pena a serviço da luta pela paz e pela libertação nacional, inspira os jovens escritores e artistas no sentido de uma ligação cada vez mais íntima com os anseios das massas trabalhadoras e de todo o nosso povo, por um Brasil livre, pacífico e independente.

Ganha Novas Camadas do Povo a Luta em Defesa Do Petróleo



ATIVAM-SE OS PREPARATIVOS PARA AS PRÓXIMAS CONVENÇÕES DE ZONA NESTA CAPITAL — FALA-NOS O ENGENHEIRO PEDRO COUTINHO FILHO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA PATRIÓTICA CAMPANHA DO CEDPEN

(Leia na 2a. página)

BELOYANNIS-MODELO De Firmeza Proletária

Discurso do dirigente Carlos Mariaghella, na reunião do Comitê Nacional do PCB.

(Leia o texto na 3a. página)

Porto Alegre Receberá Com Carinhão E Entusiasmo os Delegados da Paz

DEBATES E TRABALHOS PREPARATORIOS PARA A REUNIÃO DO DIA 23, COM A PARTICIPAÇÃO DE DESTACADAS PERSONALIDADES — O PROGRAMA — DECLARAÇÕES DO DESEMBARGADOR JOÃO PEREIRA SAMPAIO A IMPRENSA POPULAR —

Ninguém melhor do que o desembargador João Pereira Sampaio poderia dizer dos preparativos que estão sendo feitos em Porto Alegre para a Reunião do Conselho Nacional dos Partidários da Paz.



Dirigente do Movimento — Pensei interpretar os sentimentos de todos os que trabalham no Rio Grande do Sul pela Paz, ao afirmar que recebemos com orgulho, e consciência de nossas responsabilidades, duas recentes decisões do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz: a primeira, tomada por sua Diretoria, ao escolher a cidade de Porto Alegre para sede da Reunião de 23 de Agosto, do Conselho Nacional dos Partidários da Paz; a segunda, através do «exerdictum» do Juri Nacional do

— Pensei interpretar os sentimentos de todos os que trabalham no Rio Grande do Sul pela Paz, ao afirmar que recebemos com orgulho, e consciência de nossas responsabilidades, duas recentes decisões do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz: a primeira, tomada por sua Diretoria, ao escolher a cidade de Porto Alegre para sede da Reunião de 23 de Agosto, do Conselho Nacional dos Partidários da Paz; a segunda, através do «exerdictum» do Juri Nacional do

— Pensei interpretar os sentimentos de todos os que trabalham no Rio Grande do Sul pela Paz, ao afirmar que recebemos com orgulho, e consciência de nossas responsabilidades, duas recentes decisões do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz: a primeira, tomada por sua Diretoria, ao escolher a cidade de Porto Alegre para sede da Reunião de 23 de Agosto, do Conselho Nacional dos Partidários da Paz; a segunda, através do «exerdictum» do Juri Nacional do

MILITARES ILEGALMENTE PRESOS HÁ MAIS DE CINQUENTA DIAS

Forjado e exibido nos quartéis um filme de provocações orientado pelos «bossos» da missão militar lanque — A denúncia do promotor integra lista contra civis e militares

LEIA NA 3a. PÁGINA

Enlouqueceu Trabalhador Ante o Terror no Arsenal

Chama-se Manoel Benedito Mariano e foi recolhido à enfermaria da Ilha das Cobras. — Outro operário, José Ferreira de Sá Palácio, teve a perna quebrada por espancamentos, por se achar vendendo a VOZ OPERÁRIA nas proximidades daquela repartição — Prisões ilegais, torturas e outros atos de banditismo da polícia — Protesta uma comissão de trabalhadores — (TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Beloyannis-Modêlo De Firmeza Proletária

O CONCHAVO SOBRE A PETROBRAS

Na última reunião do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil o dirigente Carlos Marighella pronunciou o seguinte discurso:

Discurso em homenagem a Nikos Beloyannis, pronunciado pelo dirigente Carlos Marighella, na reunião do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil

Comrades, a indicação do nome da camarada Beloyannis para o presidente do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, não foi apenas uma homenagem ao seu trabalho revolucionário, mas também uma homenagem ao seu trabalho de liderança política e de organização do movimento operário brasileiro.

Comrades, a indicação do nome da camarada Beloyannis para o presidente do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, não foi apenas uma homenagem ao seu trabalho revolucionário, mas também uma homenagem ao seu trabalho de liderança política e de organização do movimento operário brasileiro.

Comrades, a indicação do nome da camarada Beloyannis para o presidente do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, não foi apenas uma homenagem ao seu trabalho revolucionário, mas também uma homenagem ao seu trabalho de liderança política e de organização do movimento operário brasileiro.

Comrades, a indicação do nome da camarada Beloyannis para o presidente do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, não foi apenas uma homenagem ao seu trabalho revolucionário, mas também uma homenagem ao seu trabalho de liderança política e de organização do movimento operário brasileiro.

torrente de fogo, acusando os inimigos do povo e os incendiários da guerra.

Poi o amor ao Partido que fez a camarada Beloyannis rejeitar as tentativas de que lhe fosse retirado o nome de presidente do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil.

Volta ao comentário da imprensa e barragem que o governo Vargas pretende realizar com os dirigentes da UDN para aprovação do Petróleo. O sr. Gustavo Capanema refere-se a conversações que tem mantido, nesse sentido, com parlamentares da maioria, os quais, por sua vez, não confirmam um desmentido nada deixando a todo o povo especialmente aos seus eleitores numa expectativa mesclada de desconfiança.

deixar-se enganar, e esta última, pela falta dos trabalhadores da pátria e serviço do Standard?

Diz o sr. Capanema que dispõe de maioria na Câmara para aprovar o petróleo, mas que apesar disso, está tentando obter a maioria com a UDN. Em outras palavras, está procurando um candidato para seu verghonho crime. Subentende porque ele sabe — e os trabalhadores estão aí sob os olhos de todos — que os votos comprados pelo Standard podem ser anulados pela força das massas. Exemplo recente de Chavani, no Rio, é bem conhecido. Elevado ao poder pelas massas dos trabalhadores, dali foi expulso em menos de 48 horas, pelo protesto do povo nas ruas que logo o fez sair de lá e não como um infame traidor da pátria.

Comrades, a indicação do nome da camarada Beloyannis para o presidente do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, não foi apenas uma homenagem ao seu trabalho revolucionário, mas também uma homenagem ao seu trabalho de liderança política e de organização do movimento operário brasileiro.

Comrades, a indicação do nome da camarada Beloyannis para o presidente do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, não foi apenas uma homenagem ao seu trabalho revolucionário, mas também uma homenagem ao seu trabalho de liderança política e de organização do movimento operário brasileiro.

Comrades, a indicação do nome da camarada Beloyannis para o presidente do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, não foi apenas uma homenagem ao seu trabalho revolucionário, mas também uma homenagem ao seu trabalho de liderança política e de organização do movimento operário brasileiro.

Comrades, a indicação do nome da camarada Beloyannis para o presidente do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, não foi apenas uma homenagem ao seu trabalho revolucionário, mas também uma homenagem ao seu trabalho de liderança política e de organização do movimento operário brasileiro.

Comrades, a indicação do nome da camarada Beloyannis para o presidente do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, não foi apenas uma homenagem ao seu trabalho revolucionário, mas também uma homenagem ao seu trabalho de liderança política e de organização do movimento operário brasileiro.

Comrades, a indicação do nome da camarada Beloyannis para o presidente do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, não foi apenas uma homenagem ao seu trabalho revolucionário, mas também uma homenagem ao seu trabalho de liderança política e de organização do movimento operário brasileiro.

Comrades, a indicação do nome da camarada Beloyannis para o presidente do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, não foi apenas uma homenagem ao seu trabalho revolucionário, mas também uma homenagem ao seu trabalho de liderança política e de organização do movimento operário brasileiro.

Comrades, a indicação do nome da camarada Beloyannis para o presidente do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, não foi apenas uma homenagem ao seu trabalho revolucionário, mas também uma homenagem ao seu trabalho de liderança política e de organização do movimento operário brasileiro.

Congresso Médico Mundial Para o Estudo das Atuais Condições de Vida

Realizar-se-á em Monte-Catini, Itália, nos dias 15, 16 e 18 de outubro de 1952, o Congresso Médico Mundial para o estudo das atuais condições de vida em todo o mundo. O Congresso será organizado pelo Conselho Mundial de Médicos e terá como objetivo principal o estudo das condições de vida em todo o mundo, com especial atenção para as condições de vida em países em desenvolvimento.

Reunem-se Os Conselhos De Paz

Reunem-se os Conselhos de Paz em várias cidades do Brasil para discutir as condições de vida e a situação política do país. Os Conselhos de Paz são organizações populares que lutam pela paz e pela justiça social.

MILITARES ILEGALMENTE Presos Há Mais de Cinquenta Dias

Centenas de militares presos ilegalmente há mais de cinquenta dias. Os militares foram presos sem qualquer motivo e estão sendo mantidos em condições precárias de prisão. A situação é considerada uma violação dos direitos humanos.

Derrotado o Flamengo

O Flamengo foi derrotado em uma partida importante. A equipe sofreu uma goleada e o resultado é considerado uma grande decepção para os torcedores.

Enlouqueceu o Operário No Arsenal de Marinha

Um operário enlouqueceu no Arsenal de Marinha devido a condições precárias de trabalho e falta de segurança. O incidente ocorreu durante uma operação de manutenção e resultou em ferimentos graves.

NO PROCESSO-FARSA CONTRA PRESTES:

Assa-tadas Há Muitos Anos Pelos Inanques As Fontes de Matérias Primas do Brasil. A participação dos agentes dos trustes norte-americanos no Congresso dos Engenheiros — A luta pela liberdade sindical confirma a justiça do Manifesto de Janeiro — Depoimento do engenheiro Antônio Rollemberg.

OS SINDICATOS E O MANIFESTO DE JANEIRO

Falando sobre o Manifesto de Janeiro de 1948, o engenheiro Rollemberg salienta a justiça de seu lançamento. O documento, por exemplo, denuncia os trabalhadores a lutarem pela liberdade sindical. E o que ocorreu na ocasião? Na qualidade de engenheiro civil, o sr. Rollemberg afirma que no seu sindicato, assim como nos demais órgãos associativos, o governo de Dutra negava os direitos fundamentais dos trabalhadores, inclusive o da eleição livre da diretoria.

ESPORTE Clube "Novos Rumos"

Integrados por jovens e entusiastas, o clube de esporte "Novos Rumos" acaba de ser constituído. O clube tem como objetivo promover o esporte e a recreação entre os jovens da cidade.

Terça-Feira, na ABI, Conferência do Coronel-Aviador Sá e Benevides

Por iniciativa do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional o Coronel Avião Salvador Cordeiro de Sá e Benevides pronunciar-se-á na próxima terça-feira, dia 12, às 20 horas, na ABI, importante conferência sobre o assunto. A conferência será aberta às 19 horas, às 19h30, com o discurso de abertura do sr. Capanema.

Recital Poético

Realizar-se-á na próxima terça-feira, às 20 e 20 horas, na ABI, um recital poético da festividade declamadora Dulcinea Paraense.

★ O eixo Tito-Velasco

«O Popular», órgão de católicos que se dizem socialistas, demonstra comovida simpatia por tudo quanto faz ou pensa o bandido Tito. Não podendo proclamar sua fidelidade por Franco, limita-se a exaltar as tristes lanchas desse Amulo do carrossa estúpido. Chega a dar inchaço com as mais sérias provocações da imprensa «Tanjuna», filha de mentiras anti-socialistas, cuja filial aqui se denomina «Jugoslava».

★ Contradições que se aguçam

Trabalhando em Washington a 28 de julho tivemos uma Conferência de Representantes dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Panamá e Japão sobre o problema do comércio no Extremo Oriente, particularmente com a República Popular da China.

★ Não sinceridade nisso?

A preparação do famoso «Bolo» para a reunião de Washington foi feita com muita sinceridade. O sr. Capanema foi desafiado a implicar-se.

★ Há sinceridade nisso?

Quando o sr. Capanema foi desafiado a implicar-se, ele não se deixou enganar. Ele mostrou que não se deixaria enganar e que estava pronto para defender os interesses do Brasil.

★ O eixo Tito-Velasco

«O Popular», órgão de católicos que se dizem socialistas, demonstra comovida simpatia por tudo quanto faz ou pensa o bandido Tito. Não podendo proclamar sua fidelidade por Franco, limita-se a exaltar as tristes lanchas desse Amulo do carrossa estúpido. Chega a dar inchaço com as mais sérias provocações da imprensa «Tanjuna», filha de mentiras anti-socialistas, cuja filial aqui se denomina «Jugoslava».

★ Contradições que se aguçam

Trabalhando em Washington a 28 de julho tivemos uma Conferência de Representantes dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Panamá e Japão sobre o problema do comércio no Extremo Oriente, particularmente com a República Popular da China.

★ Não sinceridade nisso?

A preparação do famoso «Bolo» para a reunião de Washington foi feita com muita sinceridade. O sr. Capanema foi desafiado a implicar-se.

★ Há sinceridade nisso?

Quando o sr. Capanema foi desafiado a implicar-se, ele não se deixou enganar. Ele mostrou que não se deixaria enganar e que estava pronto para defender os interesses do Brasil.

★ O eixo Tito-Velasco

«O Popular», órgão de católicos que se dizem socialistas, demonstra comovida simpatia por tudo quanto faz ou pensa o bandido Tito. Não podendo proclamar sua fidelidade por Franco, limita-se a exaltar as tristes lanchas desse Amulo do carrossa estúpido. Chega a dar inchaço com as mais sérias provocações da imprensa «Tanjuna», filha de mentiras anti-socialistas, cuja filial aqui se denomina «Jugoslava».

★ Contradições que se aguçam

Trabalhando em Washington a 28 de julho tivemos uma Conferência de Representantes dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Panamá e Japão sobre o problema do comércio no Extremo Oriente, particularmente com a República Popular da China.

★ Não sinceridade nisso?

A preparação do famoso «Bolo» para a reunião de Washington foi feita com muita sinceridade. O sr. Capanema foi desafiado a implicar-se.

★ Há sinceridade nisso?

Quando o sr. Capanema foi desafiado a implicar-se, ele não se deixou enganar. Ele mostrou que não se deixaria enganar e que estava pronto para defender os interesses do Brasil.

★ O eixo Tito-Velasco

«O Popular», órgão de católicos que se dizem socialistas, demonstra comovida simpatia por tudo quanto faz ou pensa o bandido Tito. Não podendo proclamar sua fidelidade por Franco, limita-se a exaltar as tristes lanchas desse Amulo do carrossa estúpido. Chega a dar inchaço com as mais sérias provocações da imprensa «Tanjuna», filha de mentiras anti-socialistas, cuja filial aqui se denomina «Jugoslava».

★ Contradições que se aguçam

Trabalhando em Washington a 28 de julho tivemos uma Conferência de Representantes dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Panamá e Japão sobre o problema do comércio no Extremo Oriente, particularmente com a República Popular da China.

★ Não sinceridade nisso?

A preparação do famoso «Bolo» para a reunião de Washington foi feita com muita sinceridade. O sr. Capanema foi desafiado a implicar-se.

★ Há sinceridade nisso?

Quando o sr. Capanema foi desafiado a implicar-se, ele não se deixou enganar. Ele mostrou que não se deixaria enganar e que estava pronto para defender os interesses do Brasil.

Terça-Feira, na ABI, Conferência do Coronel-Aviador Sá e Benevides

Por iniciativa do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional o Coronel Avião Salvador Cordeiro de Sá e Benevides pronunciar-se-á na próxima terça-feira, dia 12, às 20 horas, na ABI, importante conferência sobre o assunto. A conferência será aberta às 19 horas, às 19h30, com o discurso de abertura do sr. Capanema.

Convocados os Trabalhadores do Chile Para Importante Conferência Nacional

Serão discutidos problemas ligados à defesa da paz e da soberania do país, à luta por melhores condições de vida e pela reforma agrária —

MONTEVIDEU, 9 (TASS) — Segundo comunica o jornal «Democracia», de Santiago, o Comitê Nacional da Confederação dos Trabalhadores do Chile convocou para os dias 24, 25 e 26 de outubro do ano em curso uma conferência daquela entidade, da qual participarão representantes de todos os setores sindicais do país e também os operários não organizados em associações desse gênero.

Entre os problemas a serem discutidos, figuram a unidade da classe operária e a criação de uma única Central Sindical, a defesa da soberania nacional e a reforma agrária.

Assinala «Democracia» que o conclave é convocado precisamente no instante em que se incrementam os preparativos de uma nova guerra, por imposição dos imperialistas norte-americanos, em consequência dos quais aumentam a fome e a miséria em todo o Chile, com a queda da produção industrial e o crescimento do número de desempregados.

Por outro lado, afirma o referido diário que também o congresso é preparado num momento de ascensão da luta das massas populares em defesa da paz e da independência da pátria, por melhores condições de vida e de trabalho e pela realização da reforma agrária.

Uma Fábrica Automática

A. VLADZIEVSKI

A indústria soviética de construção de maquinaria se elevou nos últimos anos a um novo nível técnico, ainda mais alto.

Em íntima colaboração, os homens da ciência e do trabalho prático melhoraram e desenvolveram a técnica soviética, criaram máquinas novas e cada vez mais perfeitas, elevaram o equipamento técnico da economia nacional do país, mecanizaram os processos pesados e trabalhosos, e, assim, o trabalho do operário aproxima-se mais cada dia ao trabalho do engenheiro.

O pensamento criador dos homens de ciência, dos engenheiros e desenhistas, e dos operários mecanizadores e que ajudou a construir muitas máquinas e aparelhos de grande rendimento, só em 1950 as fábricas soviéticas produziram em série mais de 100 máquinas de novo tipo.

Foram alcançados grandes êxitos no desenvolvimento da automação, um dos aspectos, mais importantes da indústria soviética de construção de maquinaria.

As tarefas mais complexas relacionadas com a automação de processos tecnológicos são realizadas por construtores de máquinas-ferramentas, que, em colaboração com o pessoal de outros ramos da construção de maquinaria, criaram muitas e importantes linhas automáticas.

Entre as primeiras linhas automáticas aparadas na prática soviética de construção de maquinaria figuravam as linhas para a produção de artigos em série, como, por exemplo, blocos de motores, câmbios e veículos leves.

O passo seguinte na automação foram as linhas automáticas para fabricar peças tornadas (manivelas, anéis e outras peças). Nas linhas, além da fabricação automática dita, é feito o controle

automático das peças e também, em parte, outras operações, como a montagem, a embalagem, etc.

Oievere grande interesse a fábrica automática — a primeira do mundo — para a produção de embolos de automóvel. Aqui estão inteiramente automatizados processos tão complexos como a fundição, o tratamento térmico, os distintos processos de torneamento mecânico, o estampo, o controle, o engrade de proteção das peças terminadas e sua embalagem.

Descobriremos ligeiramente o processo de fabricação nesta fábrica.

A barra de alumínio avança automaticamente por uma cadeia ao forno de fundição. Através de um aparelho especial — o chamado deslizador — o metal em fusão é derramado nos moldes da máquina fundidora e dali, já em forma de embolo, vai para o torno que para as rebabas da fundição.

Aparelhos especiais de teste examinam o embolo no forno de tempera, depois do qual passa ao aparelho automático que verifica sua resistência.

Os embolos, como se viu, são produzidos automaticamente, desde a fundição, no depósito, que pode conter vários milhares de peças. Dali são enviadas ao setor de tratamento mecânico, onde são submetidas a outros distintos processos e destinadas aos ofícios de base, desbastado da ranhura horizontal, polimento, etc.

Depois de lavado, o estampo e passar por outras operações, os embolos terminados são controlados, selecionados e marcados automaticamente e, da mesma maneira, vão, por fim, à máquina de embalar, onde são recheados por uma capa de graxa protetora, enviados em pacotes e embalados em caixas de papelão.



FLAGRANTE da fabricação de pistões na Fábrica Automática de Moscou. Quatro homens dirigem os trabalhos no conjunto de máquinas

NOTA INTERNACIONAL

Greve Geral Política Na Bélgica

A Confederação Geral do Trabalho da Bélgica convocou uma greve geral em todo o país, de protesto contra a suspensão do tempo de serviço militar para dois anos. Reclamando a uma das formas de luta mais elevadas, a greve política, o proletariado belga dá assim uma séria demonstração de repulsa aos planos belicistas dos homens do governo, que andam a rebuque dos imperialistas americanos.

A greve geral da Bélgica representa uma enérgica resposta dos trabalhadores à atitude servil do governo, que sempre fez prece de sua fidelidade aos homens que em Washington acenam facilmente um terceiro conflito mundial. Um dos membros desse governo, entrevistado por um grupo de jornalistas americanos que visitou a Bélgica, afirmou, orgulhosamente, que a Bélgica foi o primeiro país da Europa a prorrogar consideravelmente o tempo de serviço militar. Agora tem a resposta dos trabalhadores, que por sinal vem depois de uma séria manifestação contra a prorrogação, verificada numa unidade militar, que soldados alemães, do outro lado da fronteira, apontam, em idéntica demonstração contra os preparativos de guerra na Alemanha Ocidental.

Correndo aos pés dos imperialistas americanos e proclamando sua decisão de aumentar o tempo de serviço militar, os dirigentes do governo belga o que fazem, com êxito, é fomentar a causa de sua própria desmoralização política. Essa desmoralização ocorre da situação econômica do desastre, a que os preparativos de guerra conduzem o país. Com efeito, a corréia armenista colocou a Bélgica à beira da desastre econômico. Com a redução das atividades nos setores não militares de sua economia, logo os efeitos nocivos dessa política se fizeram sentir com um aumento súbito no número de desempregados.

A política imperialista da Bélgica está completamente subordinada aos planos de guerra dos americanos. Do orçamento total de despesas do Estado, que era no último orçamento de 70 bilhões de francos, 40 bilhões destinava-se aos gastos militares. Os contingentes militares passaram de 150.000 para 190.000 homens. As ridículas penosas recebidas pelos desempregados foram cortadas em benefício das despesas de guerra. Além de cortar todas as despesas com o seu treinamento, já por si ridículas, os governantes belgas, acendendo impetuosamente a fogueira da guerra em consequência da sua política de desequilibradas finanças do Estado, com várias parcelas da despesa com o chamado Bloco do Atlântico.

Outro fato que dá uma idéia da situação a que está reduzida a Bélgica pelos belicistas internacionais é a concessão feita pelos americanos aos belgas, permitindo que estes alijem um pouco na crise de Bélgica através do direito de exportar armas para a Bélgica, mais uma vez pedida assim, como cabeça de turco.

Mas o proletariado belga demonstra agora que não concorda com a ruína e humilhação orlatada às duas classes dominantes do país, transformadas em agentes da política belicista de Washington.

Contra Adenauer a População De Toda a Alemanha Ocidental

BERLIM, 9 (TASS) — Ações procedentes de todos os pontos da Alemanha Ocidental, publicadas na imprensa, atestam que aumenta o protesto popular contra a política agressiva e anti-nacional de Adenauer e contra o Tratado Militar em separado. 70 das 81 comunas sociais da Alemanha Ocidental condenaram unanimemente a política de guerra dos reavanchistas de Bonn.

Falando numa assembleia do Conselho Distrital de Antônia Solida, em Swabim-Gönnand, Wetz Taish, participou das duas guerras, pronunciou-se a favor de que se estabeleçam conversações com a Alemanha a fim de obter condições para a assinatura do Tratado de Paz, na base da proposta soviética.

«O dever de cada alemão — frisou Taish — é lutar pela consecução da unidade da Alemanha».

Dual exigência foi formulada pelo pastor Zinek em um comitê comício em Shofgein, no qual comícios os marciais Unidos a lutar contra o Tratado Militar em separado firmado por Adenauer.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas Reforma em geral — Telefone 49-8510

Grande Surto de Progresso Nas Aldeias da Nova China

Eleva-se o nível de vida dos camponeses — A aldeia Shiwanku, como muitas outras, é hoje um horto florescente

PEKIM, 9 (TASS) — Informa a imprensa chinesa que a colheita de trigo desta ano foi superior à do ano passado. Na província de Fuchien a colheita de arroz dá de dez a vinte por cento mais alta do que no ano passado. Nos últimos anos, foram construídas na China dezenas de fábricas de maquinaria agrícola e se organizaram um grande número de estações de máquinas agrícolas. As máquinas começam a ser utilizadas em grande escala nos campos da China. As cooperativas agrícolas da produção empregam novas máquinas e gerenciam agrícolas em grande escala.

Cada dia é maior o número de camponeses que se unem em grupos de ajuda mútua. O jornal «Jenminpau» conta, por exemplo, a elevação do nível de vida dos camponeses da aldeia Shiwanku, como muitas outras da China, começa a parecer um horto florescente.

NOVA YORK, 9 (AP) — O Conselho Nacional de Ambos os Estados Unidos entregou a imprensa, para sua publicação, uma carta aberta sobre a situação da Alemanha.

Em nome dos Estados Unidos a secretaria de Estado chamou a atenção contra os países militares relacionados com o governo de Bonn e à iniciativa que visa à convocação de uma reunião dos quatro Grandes Potências sobre o tratado de paz com a Alemanha.

Funerais de Eva Peron

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — Realizou-se hoje as 11 horas da manhã a transladação dos restos mortais da Sra. Eva Peron da câmara ardente, armada no câmbio do Trabalho, para o Salão Judicial do Congresso Nacional. O cortejo partiu pela avenida de Mayo, precedida de uma formação de motociclistas da polícia e altas patentes do Exército.

Você promete pagar ?

COMPRE A CREDITO NO BAZAR

É fácil comprar sem entrar e sem fiador.

- MAQUINA DE COSTURA
- RADIO
- BICICLETA
- FOGÃO A ÓLEO

BAZAR DOS RADIOS

AV. MEM DE SA, 30 — TEL.: 22-9757 (Esquina Maranguape)

OFENSIVO AO MÉXICO

Proibida a exibição do filme americano «Viva Zapata», que altera a verdade e degrada a figura do líder popular mexicano

MEXICO, 9 (IP) — As autoridades mexicanas proibiram a exibição do filme «Viva Zapata», de 20th Century Fox, baseado na vida do revolucionário mexicano Emiliano Zapata. A Diretoria Geral de Censura declarou que a medida foi tomada porque o filme altera «gravemente a verdade histórica, ridiculiza a figura do presidente Benito Juárez e degrada Emiliano Zapata».

«Viva Zapata» é um novo filme de Hollywood, dirigido por Elinor Grop, o autor do argumento de John Steinbeck, que faz uma interpretação da vida de Zapata. A intenção do filme é a de apresentar uma visão de Zapata que não corresponde à realidade. O filme se esforça para encobrir o papel do imperialismo americano no México. De mesmo modo que deformaram a verdade do movimento, desfiguraram Emiliano Zapata, personagem principal, interpretado por Marlon Brando.

DENTADURAS MODERNAS QUE NÃO SE DESPRENDEM DA BOCA

Mesmo nos casos mais desfavoráveis, aderência imediata, tanto no superior como no inferior. Ocorrência segura permanente de trabalho excelente. Correção de defeitos nas dentaduras com o serviço DR. N. SINDROFF — Rua Espírito Santo, 243, sobrado (pressão do SAPS da Praça da Bandeira). Este sanatório de dentado e um orçamento gratis. Proteses próprias. Distantemente de 4 a 12 horas. Conversas com 40 minutos de graça.

Perigo Para a Humanidade

que a União Soviética vem insistindo no sentido do estabelecimento de um acordo entre os países ocupados da Alemanha recentemente e a maioria dos países da América Latina. Esse acordo teria por objetivo a criação de uma organização para diminuir a tensão existente na Europa e facilitar a conclusão de um acordo entre os Estados Unidos e a URSS com relação a todos os problemas internacionais.

O Conselho de Segurança da ONU, para a humanidade, deve ser o órgão que represente a paz e a justiça. Qualquer acordo que seja assinado, assinado e executado por aqueles que não representam a maioria da população mundial, é um ato de traição contra a humanidade.

Realizam-se na China Grandes Trabalhos Hidráulicos e de Irrigação de Terras

Este ano, os camponeses colherão a mais 2.700.000 quilos de arroz — Um camponês escreve a Mao Tse-Tung: «É a melhor colheita que já fiz em toda a minha vida»

PEKIM, 9 (TASS) — A imprensa chinesa, noticiando os grandes trabalhos hidráulicos e de irrigação que se realizam no país, declarou que terminou com pleno êxito o segundo ano de trabalho no rio Iuatho. O jornal «Jenminpau» escreve que especialistas soviéticos prestaram uma valiosa ajuda ao povo chinês para enfrentar este problema. Os especialistas soviéticos elaboraram projetos para a completa utilização das águas do rio em todos os pontos do curso. Foi determinada a construção de represas com uma capacidade de vinte bilhões de metros cúbicos, no curso alto e médio do rio.

Este ano, obteve-se uma abundantíssima colheita no trigo nas províncias de Henan, Anhui Setentrional e Chiang-Su Setentrional. De cada MU — um MU equivale a 0,6 hectares — foram colhidos de 60 a 250 quilos de grão. O camponês Liu Chaai-lin, do distrito de Bon Pu, província de Anhui, enviara uma carta a Mao Tse Tung declarando: «Este ano, colti em meus 12 MUS de terra 2.500 quilos de trigo. É a melhor colheita que já fiz em toda a minha vida. Todos sabem que esta felicidade somente foi possível porque outros homens lutam».

As obras de irrigação se realizam também em outros rios da China. O jornal «Jenminpau» informa que os habitantes do distrito de Suan parte ocidental da província de Yung Nian, construíram quinze quilômetros de dique no rio Tshingling atendendo ao apelo do governo popular. A construção do dique acabou com o perigo de inundação de 37 mil MUS de terra e facilitou a irrigação de 25 mil MUS. Este ano, os camponeses colherão a mais 1.500.000 quilos de arroz.

Clama pela Guerra o Canibal Dulles

John Foster Dulles, orientador da política externa do Partido Republicano, tendo estado em Tóquio e em Moscou, em seu discurso de despedida declarou que a guerra é o único meio de resolver os problemas do mundo.

Este ano, obteve-se uma abundantíssima colheita no trigo nas províncias de Henan, Anhui Setentrional e Chiang-Su Setentrional. De cada MU — um MU equivale a 0,6 hectares — foram colhidos de 60 a 250 quilos de grão. O camponês Liu Chaai-lin, do distrito de Bon Pu, província de Anhui, enviara uma carta a Mao Tse Tung declarando: «Este ano, colti em meus 12 MUS de terra 2.500 quilos de trigo. É a melhor colheita que já fiz em toda a minha vida. Todos sabem que esta felicidade somente foi possível porque outros homens lutam».

Colheita «Record» Na Bulgária

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Truman informou aos jornalistas que, em vista do alarmante elevação dos preços e do custo da vida nos Estados Unidos, estava no momento a possibilidade de convocar o Congresso em sessão extraordinária com o intuito de tentar pôr fim a essa desastrosa situação.

Homenageados em Moscou Os Atletas Olímpicos

MOSCOW, 9 (IP) — Expressaram os países esportistas soviéticos a seus atletas esportistas olímpicos, salientando que isto foi conseguido graças ao desenvolvimento da indústria soviética e ao espírito de cooperação e amizade entre os povos.

Em nome dos trabalhadores do esporte, o Presidente do Clube Soviético de Educação e Esporte, anunciou a participação da delegação soviética na Olimpíada de Helsinque. A delegação soviética de Helsinque é formada por atletas soviéticos, atletas esportistas soviéticos, atletas esportistas soviéticos, atletas esportistas soviéticos.

DR. A. CAMPOS

DR. A. CAMPOS

DR. A. CAMPOS

O arqueiro Barbosa, há muito inativo, reaparecerá hoje guardando a meta vascaína, no "Torneio Início"

ABRE-SE A TEMPORADA CARIOCA

VASCO, O "PAPÃO"

O Torneio Início de Futebol Carioca foi disputado 11 vezes, vencendo o Vasco em nove delas — A relação dos campeões

Grande desfile no Maracanã, das equipes sentar por conjuntos mistos — Os

que disputarão o certame da metrópole — A

antela dos principais clubes far-se-ão repre-

Finalmente hoje o carioca terá oportunidade de acompanhar de perto o desenvolvimento da temporada futebolística carioca, com o início do Torneio Início de Futebol Carioca, que se realizará no Maracanã, às 12 horas, com o jogo de abertura entre o Vasco da Gama e o Flamengo.

de nossos principais clubes por motivos os mais diversos, o que não impede a realização do Torneio Início de Futebol Carioca, que se realizará no Maracanã, às 12 horas, com o jogo de abertura entre o Vasco da Gama e o Flamengo.

As prováveis formações — Os jogos — As 12 horas — Vasco da Gama x Flamengo — Pelosi; Leonardo; Aristobol; Jadir e Jordan; Hamilton, Nees, Alfoz, Zagal e Itamar.



de nossos principais clubes por motivos os mais diversos, o que não impede a realização do Torneio Início de Futebol Carioca, que se realizará no Maracanã, às 12 horas, com o jogo de abertura entre o Vasco da Gama e o Flamengo.

As 12 horas — Vasco da Gama x Flamengo — Pelosi; Leonardo; Aristobol; Jadir e Jordan; Hamilton, Nees, Alfoz, Zagal e Itamar.

Table listing the winners of the Carioca Cup from 1916 to 1944. The table has two columns: Year and Winner. The winners listed are: 1916 - Flamengo; 1917 - Vasco; 1918 - Vasco; 1919 - Vasco; 1920 - Vasco; 1921 - Vasco; 1922 - Vasco; 1923 - Vasco; 1924 - Vasco; 1925 - Vasco; 1926 - Vasco; 1927 - Vasco; 1928 - Vasco; 1929 - Vasco; 1930 - Vasco; 1931 - Vasco; 1932 - Vasco; 1933 - Vasco; 1934 - Vasco; 1935 - Vasco; 1936 - Vasco; 1937 - Vasco; 1938 - Vasco; 1939 - Vasco; 1940 - Vasco; 1941 - Vasco; 1942 - Vasco; 1943 - Vasco; 1944 - Vasco.

Este movimento, de um dos encontros da seleção brasileira de basquetebol, nos recentes Jogos Olímpicos de Helsinqui. Um certolista adverso foi arrematado para a cesta, sob as vistas de alguns de seus companheiros e mais alguns, que se encontram preparados para a partida, assim de Mario Marmon, que brada em braços numa torcida infernal. Mais ao fundo, aparece ainda Talo Monteira.

As 12 horas — Vasco da Gama x Flamengo — Pelosi; Leonardo; Aristobol; Jadir e Jordan; Hamilton, Nees, Alfoz, Zagal e Itamar.

As 12 horas — Vasco da Gama x Flamengo — Pelosi; Leonardo; Aristobol; Jadir e Jordan; Hamilton, Nees, Alfoz, Zagal e Itamar.

RETROSPECTO DOS XV JOGOS OLÍMPICOS

Colocação Por Provas Dos Desportistas Soviéticos

Quando se faz o trabalho de pesquisas e noticiário olímpico, a imprensa desportiva logo verificará que em grande número de provas finais os atletas soviéticos se destacaram, conquistando medalhas de ouro, prata e bronze. Isso não significa, porém, que os atletas soviéticos tenham sido os melhores em todas as provas. Há muitos casos em que atletas de outros países se destacaram, conquistando medalhas de ouro, prata e bronze.

As 12 horas — Vasco da Gama x Flamengo — Pelosi; Leonardo; Aristobol; Jadir e Jordan; Hamilton, Nees, Alfoz, Zagal e Itamar.

As 12 horas — Vasco da Gama x Flamengo — Pelosi; Leonardo; Aristobol; Jadir e Jordan; Hamilton, Nees, Alfoz, Zagal e Itamar.

As 12 horas — Vasco da Gama x Flamengo — Pelosi; Leonardo; Aristobol; Jadir e Jordan; Hamilton, Nees, Alfoz, Zagal e Itamar.

As 12 horas — Vasco da Gama x Flamengo — Pelosi; Leonardo; Aristobol; Jadir e Jordan; Hamilton, Nees, Alfoz, Zagal e Itamar.

FAIRFAX, FLORETE E CRASSO, Nossa acumulada para a reunião de hoje

Table with columns for race names and odds. Races listed include 1º PAREO, 2º PAREO, 3º PAREO, 4º PAREO, 5º PAREO, 6º PAREO, 7º PAREO, 8º PAREO, 9º PAREO, 10º PAREO. Horses listed include Fairfax, Florete, Crasso, etc.

Por DA COSTA

(5a. de uma serie de reportagens)

Memphis — (50 quilômetros) — (maratona) 5º Sergei Lobanov, 4:32, 312.10 (horas) 6º Vladimir Ukhov, 4:32, 312.12 (horas).

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Barra Mansa P. C. de Barra Mansa. Como se sabe, todos os dias, de manhã, o jornalista e jornalista do Departamento de Expansão da Liga Cariocana de Desportos.

Em Busca da Reabilitação

O Vasco da Gama espera se desfazer no São Paulo, da derrota sofrida frente ao Palmeiras — Os quadros para a partida de hoje no Pacembu

SAO PAULO, 9 (Pelo tele-gramma) — Dando prosseguimento ao Torneio Quadrangular, o Vasco da Gama enfrenta hoje o Palmeiras no Estádio do Pacembu.



Em Danilo e Jorge, e outros internacionais cruzmaltinos.

ESPORTE MENOR

Foi encerrada a disputa do campeonato inter-clubes de esporte menor, em Petrópolis, com o empate verificando na primeira colocação, as equipes de Flamengo e Torres de Oliveira.

NOSSAS INDICAÇÕES
FAIRFAX — MY LORD — COJUBA
DUTY — B'BUSLE REE — EUDORA
FLORETE — EL TORO — MUSICANTA
MANTUAN — CYRNO — ANUBIS
RAYNY — L'UPAN — CALIBO
RAYV — MOUBREI — KAYAN
CRASSO — ARAL UAN — GRÃO VIEIR
HOPE — SI EL — BOCA CALADA
RA. CRP. CO. MADRIGAL - CAMALEAO

Table with columns for race names and odds. Races listed include 1º PAREO, 2º PAREO, 3º PAREO, 4º PAREO, 5º PAREO, 6º PAREO, 7º PAREO, 8º PAREO, 9º PAREO, 10º PAREO. Horses listed include Fairfax, Florete, Crasso, etc.

Table with columns for race names and odds. Races listed include 1º PAREO, 2º PAREO, 3º PAREO, 4º PAREO, 5º PAREO, 6º PAREO, 7º PAREO, 8º PAREO, 9º PAREO, 10º PAREO. Horses listed include Fairfax, Florete, Crasso, etc.

LIDDAY LASS LEVANTOU A MELHOR PROVA DA "SABATINA"
Novos e P. Thumbr...
Vencedor (4) Cr\$ 43.00; Dupla (23) Cr\$ 71.00; Placês (13) Cr\$ 21.00, (7) 15.50 e (2) 25.00; Tempo 56 4/5.
2º Páreo — 1º Xanter, P. Usator e 2º Gitor.
Vencedor (1) Cr\$ 25.00; Dupla (12) Cr\$ 44.00; Placês (11) Cr\$ 12.00, (3) 25.00 e (16) 21.00; Tempo 57.
Formas ou sequências de animais que ficaram sortidos:
1º Páreo — Gold Mary, 2º páreo — Espirito e Fandiã; 3º páreo — Panagiotis, 4º páreo — Anubis; 5º páreo — Crampo, Poinalnas Monte e Jagra e Bois Dourada.
Foi, no 6º páreo, o vencedor, no 7º páreo, foram retiradas da pista por haverem...

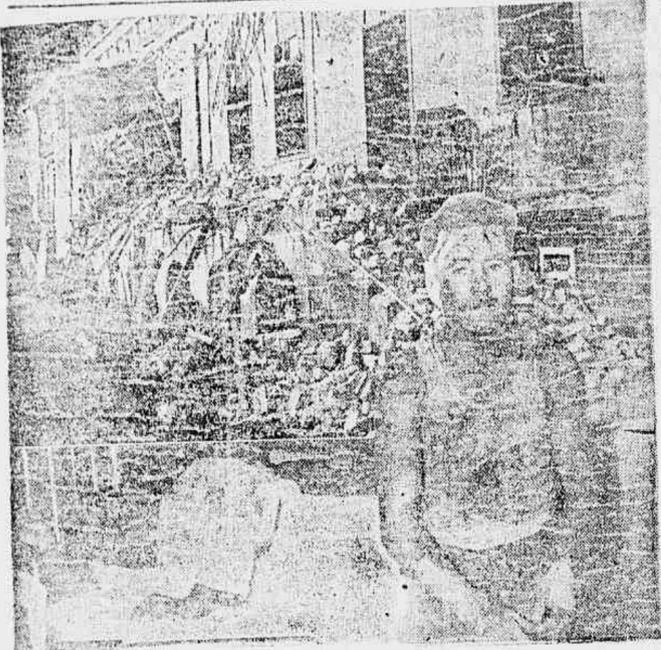
19 Sindicatos Cariocas na Fundação da CISCAI Paulista

...estudo... Sindicato... contra a A... delatado... atropel... contem reunida, recebeu en... via 40 delegado, represen... tantes de 19 sindicatos, para... tomar parte na instalação da... CISCAI paulista.

Ameaçados de Expulsão Dois Mil Pescadores da Colônia Z-5 do Caju

Violentemente destruídos pela Administração do Porto do Rio de Janeiro mais de 5.000 metros de varais, sem nenhuma indenização — Negado também aos pescadores um terreno bandonado pertencente ao ministério da Aeronáutica — Um arsenal da guerra atrozizada as famílias — «Não pode mos ficar de braços cruzados, esperando o vento do mar para alimentar nossos filhos», dizem os pescadores • Rep. de PAULO CAJAS e Fotos de WALDEMAR DAS CHAGAS

TEXTO NA 4a. PÁGINA



DESABOU O PRÉDIO SOTERRANDO OS OPERÁRIOS

JA HA DIAS vem a firma construtora Arquimedes Vargas trabalhando na demolição de um prédio localizado à avenida Ernani Cardoso, 80. Ontem, por volta das 9.30 da manhã, quando os operários se empunhavam na extração de uma calha, duas paredes caíram. Na ocasião em que se deu o desabamento, encontravam-se no interior do prédio vários trabalhadores, resultando feridos alguns deles e que se identificaram como sendo: Adauto Volga Rodrigues, de 26 anos, espanhol, domiciliado a rua Luiz de Camões, 114; Manuel Pena, também espanhol e morador no mesmo endereço, e o operário Osmar Nogueira, de 24 anos, residente a rua Guaratiba, 21, na estação do Rossini. Os dois primeiros ficaram soterrados sob os escombros e tiveram graves ferimentos. No clichê acima aparece um aspecto do local do desabamento e trabalhadores vítimas do desastre.



OS "VARAIS" EM QUE OS PESCADORES ESTENDEM SUAS REDES, E QUE AGORA ESTÃO SENDO DESTRUÍDOS IMPEDIAMENTE PELA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO, SEM INDENIZAÇÃO, DE UMA DAS SUAS TABOAS SEQUER

Solidariedade dos Ferroviários ao Protesto Do Funcionalismo

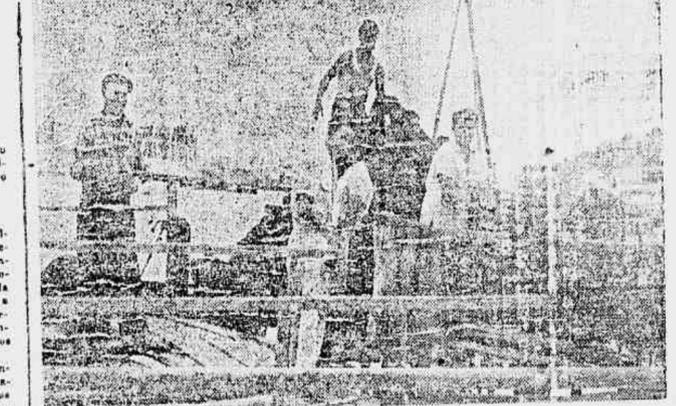
Aderiram os ferroviários da Leopoldina à campanha pro-moção de salários dos servidores públicos. Contam de servidores daquela ferrovia tomaram essa resolução por unanimidade em sessão realizada ontem.

A assembleia dirigida pelo presidente do Sindicato, Sr. Olimpio Lessa de Moraes, designou uma comissão para coordenar a luta pelo aumento das parcelas pelo aumento das parcelas da Comissão Central. Pro-nunciamento de Veiculação e Salários dos Servidores Públicos, Anteriores e Pessoal de Obras. A Comissão ficou composta pelos ferroviários: Jovencio da Cruz Rolão, Vitor Miguel Vianna, José Américo Aguiar, Eládio Silva, Sidney Alves Cunha, Sebastião Carvalho, Salvador José Simões, Manoel Américo Alves Macena Campos, Domício de Assis Martins e Floriano Fogaça.

ANOIO A NOTA DE PROTESTO

Os trabalhadores da Leopoldina Railway, empresa de Estado, em sua assembléia, votaram uma moção de apoio à nota de protesto entregue na Comissão Central contra a atitude do Ministério da Fazenda em não reconhecer o aumento de salários dos servidores.

O Sr. Lydo Hauser, presidente da Comissão Central, agradeceu em nome de todos os funcionários o apoio prestado, e conclamou a recém-fundada Comissão Local a que lance protestos idênticos junto à Presidência da República.



NUM DOS TRAPICHES da Z-5, os homens do mar estiram as redes que garantem o sustento de sua família. Até quando poderão se entregar a esse mister, se sobre todos pesa a sinistra ameaça de despejo?

12 Feridos Num Desastre em Encantado

Encontrado o auto furtado — Assaltada uma tinturaria — Radialista acidentado — Maconheiro detido — Colisão de bonde e auto-carga em Campo Grande

Na manhã de ontem, no túnel existente sob o leito do rio Araruama em Encantado, o ônibus de linha 2-27-75, da linha «Bomfim-Candelária», pertencente à «Viação Fluminense», que transportava em direção ao centro da cidade, colidiu com o ônibus 2-18-13 da «Viação Suburbana», que faz a linha «Meteo-Marchal Horvath», este último viajando em sentido contrário.

Após a colisão, era grande o número de feridos. No Posto de Assistência do Metrô, onde se medicavam, foram identificados como sendo: Wilson Marques Barbosa, de 16 anos, vendedor de ônibus da Viação Suburbana, residente à rua Coel. 125, José A. Santos, de 30 anos, motorista do ônibus da «Viação Suburbana», residente à rua Santa Cruz, n. 21; Jorge Gomes dos Santos, de 28 anos, residente à rua Marques de Sá, 121; Valdir Nunes Baum, de 23 anos, domiciliado à avenida 28 de Setembro, 227; Gabriel Jacquot Pereira, de 39 anos, detentor da Rádio Patrulha, morador à rua Carlos Moreira 571; Severino Gomes da Silva, de 27 anos, estacionar, residente à rua Visconde do Rio Preto, 245; José Gomes Cardozo, morador à rua 24 de Maio, 47; Polícarpo de Oliveira Delgado, de 26 anos, domiciliado à rua B. número 50, e Maria da Conceição Brito, de 24 anos, residente à rua Antonio Vargas, 140.

AUTOMÓVEL FURTADO

O automobilista Meycher da Silva Araújo, residente à rua Gustavo Saraiva, 676, assaltamento à 6.000, roubou-se a polícia, cuja-fração última, de que o seu carro-chave 17-73-73, um «Austin» modelo 1950, fôra furtado na rua Alcântara Machado.

Ontem, pela madrugada, um desastre verificou-se na Praça Marechal Floriano, esquina da rua Marizel Veloso. Um auto que ali transitava a grande velocidade chocou-se com o veículo da Imuniza Pública. O veículo, cujo não era o carro sendo o «Austin» furtado e pertencente ao automobilista Meycher. O motorista fugiu.

ASSALTADA A TINTURARIA

A Tinturaria Ioranga, situada à rua Bambana, 8, de propriedade do sr. Antonio F. Mendes Cravo, foi ontem assaltada. Os ladrões penetraram no estabelecimento pelo telhado do prédio. Vinte termos que estavam prontos para entrega aos fregueses, e mais a importância de 200 cruzeiros que se encontravam na caixa registradora, foram furtados.

RADIALISTA ACIDENTADO

Tráfego pela avenida Presidente Vargas, com destino à praça da República, o auto particular chapa 3.00.47 sofreu um acidente ao esbarcar num monte de pedras de uma obra que a Prefeitura está realizando em frente ao número 8.747 daquela artéria. O carro perdeu a direção e quase se abateu, depois de rodopiar perigosamente no asfalto. Sem consequências, saiu-se ferido o comerciante Mosar Gomes, residente à rua Dácio Vilaros, 430, em Copacabana, e o locutor de rádio Cayado Rubim, do

TRIUNFOU A GREVE...

(Conclusão da Página 1)

mais gêneros.

Foi exibida uma solução para a rebalça da carne até segunda-feira. Caso o preço não seja rebalçado na segunda-feira a greve se tornará total, estendendo-se ao comércio e transportes. Já se encontram em greve 5.000 operários, estando paralisada toda a indústria da cidade.

DECIDIDA A SITUAÇÃO DAS MULHERES

PORTO ALEGRE, 9 (Pelo telefone) — A carne foi rebalçada em Porto Alegre, após enérgica luta do povo. Realizou-se naquela cidade um comício cujo grande objetivo foram unicamente dançar a cana. As seis mil pessoas que compareceram ao comício resolveram que não gúria compraria mais carne até a rebalça.

As mulheres organizaram piquetes de vigilância, armadas de pedretes, pedacos de pau, etc., foram para as ruas. De madrugada ficaram nas portas dos açougues, não permitindo que os vendedores abrissem as portas e imediamente também que os «fura-greves» comprassem carne.

Um proprietário de açougue tentou abrir a porta e foi surrado pelas mulheres. O açougue foi invadido e as donas de casa distribuíram a carne na rua com os populares.

As lutas duraram três dias. Durante o comício, as mulheres responsabilizaram o governo de Vargas pela situação, denominando-o de «governo de promessa de fazendeiros».



NOSSA reportagem ouviu as declarações dos pescadores da Colônia Z-5. Senhor do Bomfim

NO DIA A DIA M A E

Um carro passou lá fora, na rua molhada, esparramando lama no passeio. Chovia, e o frio era intenso e úmido. Que horas seriam? Imagino que fosse madrugada, pelo movimento de gente na estação próxima. Ficou ouvindo alguma coisa a respiração forte do filho que dormia na sala, brigou-se o mais que pôde sob os grossos cobertores, mas não adormeceu, um peso no coração, doendo, a lembrança das moças no dia anterior:

— A senhora deve assinar este apêlo:

Ela tomara o papel nas mãos, examiná-lo, sem saber decifrar-lhe o significado.

— Praquê vai servir?

Então as moças explizaram que era um apêlo contra a guerra, pela paz. Homens que enriqueceram com a morte, vendendo armas, estavam tramando contra a vida dos povos. Na Coreia esses homens sinistros estavam matando milhares de homens e mulheres e crianças, e queriam estender a matança monstruosa pelo mundo inteiro. Então as pessoas do mundo inteiro deviam assinar aquele apêlo repudiando os fazedores da guerra e exigindo que a matança cessasse, que nunca mais se falasse em derramar sangue.

Pois não, minhas filhas.

E assinara o apêlo sob a impressão terrível de que ouvia, lamentando que o marido não estivesse presente para assinar também, e o filho que somente voltaria do trabalho logo mais à noite.

— A senhora tem filho?

— Um rapaz! — respondera com indelével orgulho, passando del a falar dele, elocier suas qualidades e, contara as moças que ele se chamava Jorge. Ia fazer dezesseis anos, era muito bom para ele, muito prestativo, tinha um apêlo enorme desde pequeno, quando aninhara uma bronquite muito forte e por um triz não morrerá. As moças prometeram voltar neutra oportunidade, e pediram que ela falasse do apêlo a Jorge e ao marido, principalmente a Jorge, porque a juventude era a mais ameaçada: entre os moços a guerra fazia o seu pasto, as batalhas se alimentavam no sangue dos jovens soldados. Depois se despediram e se foram, e ela ficara com o estróbilho de suas palavras na alma, nos ouvidos: ... estão matando milhares de homens e mulheres e crianças.

A chuva passara, e agora restava um vento gelado que entrava pelas frestas das janelas e da porta, assobindo. Virou-se na cama, chegou-se mais ao travesseiro, se perguntando: Meu Deus, por que se mataram os homens? Por que? Pensou com ódio naqueles que tramavam as guerras, um frio grande. Bandidos! Aquela noite o marido dormira em casa. Estava na fábrica, de sério. Talvez dobrasse o trabalho no dia seguinte. Ele não ouvia as moças falando da guerra. Vai vê, ele nem sabia da guerra. Quando se acordasse? Ou ele sabia e não lhe dissera para não assinar-lhe?

— O-O-O—

Jorge, na sala, tinha um sono inquieto, tossia. Ela levantou-se, foi até ao filho, e como se ele ainda fosse o menino fragil e doente de há muitos anos, afeitou-lhe a cabeça, tendo cuidado de não lhe deixar os pés e o peito desbragados. Mas por que? por que? — ela se perguntava e não sabia. E sentiu um desejo fundo de chorar, muito, pelo filho ameaçado, por todas aquelas crianças e mulheres e por todos os homens que estavam morrendo na guerra.

H. T.

PORTO ALEGRE RECEBERÁ COM CARINHO E ENTUSIASMO OS DELEGADOS DA PAZ

(Conclusão da Página 1)

confiar o prêmio João-Cunha ao Professor Armando Temporari Pereira, Presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre considerado assim, justamente, a personalidade brasileira que mais influiu, pela sua ação, na defesa da paz. Justificado é o nosso orgulho, de todos os homens e mulheres que no Rio Grande lutam pela Paz, mas, por outro lado, manuseamos as nossas responsabilidades.

ENTUSIASMO

Bôbo o ambiente que se está formando na bela capital gaúcha, disse o nosso entrevistado:

— Não tenho dúvida em afirmar que o povo de Porto Alegre receberá com entusiasmo e carinho os delegados da Paz. Personalidades eminentes na vida cultural, social e política do Estado participaram aos debates e dos trabalhos preparatórios ou dando o seu apoio ao comitê. A situação decidida de tais personalidades em favor da paz, tem sido até aqui um acatado eloquente dos anseios de paz do nosso povo. Basta citar a relevante contribuição que tem sido dada por homens como o dr. Vitor Graef, presidente da Assembleia e vice-governador do Estado, o dr. José Antonio Aranha, ex-prefeito de Porto Alegre, o sacerdote católico Monsenhor Constâncio Hipólito, o dr. Paulino Vargas Vares, presidente da Ordem dos Advogados, o professor Vitorio Veloso, da Faculdade de Medicina, o dr. Cláudio de Toledo Moraes, presidente do Movimento Estadual, o deputado Cláudio Norberto dos Santos, o vereador José Guimarães, entre muitos outros igualmente ilustres e prazerosos representantes de todos os setores da vida gaúcha. Quanto aos sentimentos de paz do povo porto-alegrense, basta dizer que praticamente toda a população adulta já assinou o Apêlo por um Pacto de Paz entre os Cinco Grandes Potências. Esta é a cidade que acolherá o comício. Puro que o Presidente da sua Câmara Municipal, o Professor Temporari Pereira, bem representa os anseios de paz do povo porto-alegrense, puzendo seguro da recepção carinhosa e entusiástica que terão os delegados da paz de todo o Brasil.

O PROGRAMA DA REUNIÃO

Tendo à frente o dr. Cláudio de Toledo Moraes — presidente do decembargador Sampaio — numerosa comissão está preparando o programa e os detalhes do comício: no dia 23 à tarde haverá uma sessão preparatória e à noite a sessão solene de instalação; no dia 24 pela manhã, em magnífica estância nos arredores da cidade terá lugar um grande churrasco e festa típica riograndense; no mesmo dia à tarde passeios e visitas aos pontos pitorescos da cidade; à noite sessão plenária, no dia 25 pela manhã e à tarde sessões plenárias e à noite sessão solene de encerramento. Como se sabe, serão debatidas as recentes resoluções do Conselho Mundial da Paz, a participação do Brasil no Congresso dos Povos pela Paz, a realização em Viena em 5 de dezembro, como também será eleita a nova direção do Movimento Brasileiro e feita a entrega dos prêmios da Paz.

IMPORTANTE ETAPA NA LUTA PELA PAZ

A seguir o decembargador Sampaio fará considerações sobre a importância da Reunião de Porto Alegre e concluirá:

— Não pode haver dúvida de que a Reunião de Porto Alegre marcará uma etapa na história da luta pela Paz no Brasil. O nosso movimento atingirá uma amplitude e uma expressão à altura dos sentimentos de paz de nosso povo.

Produção De Artigos Alimentícios

MOSCOU, 9 (TASS) — Na União Soviética, aumenta constantemente a produção de artigos alimentícios para a população. Esse incremento observa-se especialmente na indústria de alimentação das Repúblicas Soviéticas da Ásia Central e da Transcaucásia. O volume de produção global, nessas Repúblicas, supera de muito o nível de antes da guerra. No Kazajquistão e na Geórgia, por exemplo, aumentou em mais de 150 por cento, na Armênia, em mais de 40 por cento. Nessas regiões, existem agora centenas de fábricas da indústria da alimentação. Seu número continua aumentando. No Uzbequistão, constróem-se fábricas de azeite, no Kazajquistão, fábricas de doces, na Armênia, fábricas de vinhos e conservas.

HISTÓRIA DE CANUDOS POR JORGE BRANCO Cap. LXVII



PABLO NERUDA REGRESSA DO EXÍLIO

Homenageado por escritores e artistas em sua breve passagem por esta capital

Pablo Neruda passou algumas horas no Rio, na quinta-feira passada. Veio de um longo exílio de quatro anos. Nesse período engrandeceu-se como poeta e como combatente da liberdade e da paz. Produziu a sua obra máxima, o «Canto General», canto geral dos povos da América. Esteve na União Soviética, na Índia e na China, participou ativamente dos trabalhos no Conselho Mundial da Paz. Mas sempre e por toda parte Neruda guardou a dilacerante saudade da pátria, jamais deixou de ter o pensamento e o coração voltados para o Chile. Agora ele volta, como nos disse, «a convite do povo», por uma imposição do clamor que se levantou da massa dos trabalhadores, dos camponeses, dos intelectuais, de todo o povo.

Neruda desembarcou numa bela manhã, ostentando um terno claro e o seu melhor sorriso. O terno é importante e ele o exhibia com orgulho: «É um tecido da China Popular». Tinha-se divertido com o assédio da reportagem de bordo. Eram dezenas de rapazes a lhe perguntarem as coisas mais absurdas. No entanto, o que esse homem célebre tinha a dizer era simples. Isto mesmo: voltava ao Chile para ocupar ali seu posto de combatente, para lutar pela independência da pátria e pela paz.

Foi-lhe oferecido um almoço íntimo onde reviu velhos amigos e conversou longamente, falando da sua temporada na ilha italiana de Isclia, da luta (inclusive física) que os intelectuais italianos travaram para que ele permanecesse no país, da reunião de Berlim do Conselho Mundial da Paz e do grande Congresso dos Povos pela Paz que se reunirá em dezembro próximo em Viena. Contou que está escrevendo um poema sobre a Europa, uma espécie de «Canto General» europeu, ainda mais extenso que o outro. E perguntou muitas coisas do Brasil, de Prestes, da nossa luta, da atividade dos escritores e artistas. Falou-lhe de um que foi seu amigo e que se passou para o outro campo. Neruda comenta, com mais pena que raiva: «Que lástima». Ao crepúsculo voltou para o navio, que iria levá-lo para uma triste violência fascista em Santos, onde lhe proibiram o desembarque.

As fotos que publicamos nestas páginas são um registro da passagem amigável de Neruda pelo Rio. Ao alto, ele aparece entre Jorge Amado e Graciliano Ramos; no centro, com Egidio Squeff, Moacir Werneck de Castro e James Amado; em baixo, com Candido Portinari e Jorge Amado, quando acabava de comer uma autêntica feijoada. (O poeta repetiu, e não por amabilidade: gosta realmente da cozinha brasileira. O pintor e o romancista foram derrotados).

Neruda partiu, e a esta hora todo um povo se prepara para recebê-lo.



RIO DE JANEIRO, 10 DE AGOSTO DE 1952

Neste Caderno

2a. PAGINA — CINEMA SEM VERDADE — Pietro Ingrao



3a. PAGINA — SAUDAÇÃO DE BORIS POLEVOI AO POVO BRASILEIRO



PAG. CENTRAL — O BALLET, ARTE MAIOR



8a. PAGINA — OS ESCÂNDALOS DO BANCO DO BRASIL

SEGUNDO
CADERNO

★ IMPRENSA POPULAR ★

NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE

Homens E Fatos

Em motivo da alegria para os escritores e artistas a concessão do Prêmio da Paz Pablo Picasso ao Clube de Gravura de Bagé e do Prêmio Pablo Neruda à poesia de La Rippol O Juri Nacional dos Prêmios da Paz foi integrado por Graciano Ramos, Jorge Amado, Cândido Portinari, Clóvis Graciano, Oscar Niemeyer e João Pereira Sampaio, sob a presidência de sr. Ruy de Fialho.

O pintor Renato Guttuso, cujo quadro «A Batalha da Ponta Amarela», retratando a luta dos garibaldinos, decorou o novo interesse na Bienal de Veneza, concedeu a Moacir Werneck de Castro uma entrevista sobre os problemas do novo realismo que está sendo publicada em «Fundamentos».

Está circulando em Belo Horizonte o n. 4 de «Horizontes», revista literária que obedece à direção de Otávio Dias Leite. Essa edição a revista traz um conto de Murilo Rubião, crítica de Moacir Werneck de Castro de Jorge Amado, poema de Antônio Moura, além de várias outras colaborações.

Sequendo uma revista antes ditadora fazem parte da chamada Sociedade Carlos de Castilho, que está sendo fundada, nessa nova entidade de não estranha comunicação. Mas para evitar que os conflitos a membro das entidades para o lado e o estado de liberdade que cada membro de um país, os redatores do Instituto literário artísticos de tal modo que esta Associação a colônia, não abate de nenhum. Quer dizer, um dos diretores de tal sociedade a que faz as funções de Bond. O nome mais em evidência para esse cargo é o de Carlos Castilho, adonís de escritor e notável, com plano assessor no Ministério de Artes e Trabalho de DOPS.

Terminando hoje a série de artigos que Moacir Werneck de Castro vem publicando neste jornal sobre suas impressões de viagem à União Soviética, terá início terça-feira outra série de artigos sobre o mesmo tema, escritos pelo escritor Delcídio Jurendir.

CORREIO DO EXTERIOR

Nos jardins do Palácio de Versalhes, em Paris, está abandonada uma estatua do grande escultor Bernini, autor da colunata da Catedral de S. Pedro de Roma. Há um movimento para que a valiosa estatua seja, pelo menos, recolhida no Louvre.

Alberto Moravia, pouco depois de excomungado pelo Santo Ofício, recebeu o Prêmio Strega, no valor de um milhão de liras.

Saudação de Boris Polevoi ao Povo Brasileiro

Boris Polevoi, o autor de «Somos Homens Soviéticos», esteve em Moscou com os escritores e jornalistas brasileiros que integraram a delegação cultural convidada para as festas de 1º de maio. Foi um encontro extremamente cordial, e para isso concorreu principalmente o próprio Polevoi, que falou

com alegria do fato de ter sido publicado em folhetim pela IMPRENSA POPULAR o seu romance «Homem de Verdade», e se referiu com carinho ao seu amigo Jorge Amado. Polevoi faz questão de manter a sua qualidade de jornalista, e naqueles dias estava preocupado com uma reportagem que há pouco saiu

publicada na «Voz Operária», sobre o Canal Lenin do Volga-Don. Boris Polevoi escreveu naquela ocasião um prefácio para a edição brasileira em livro de «Homens de Verdade», que deverá aparecer proximoamente. E escreveu também, a pedido de João Palma Neto, uma saudação ao povo brasileiro e em particular à Bahia. É essa saudação ainda inédita, que publicamos a seguir:

«Cavaleiro da Esperança», têm em Moscou e em todos os nossos países grande sucesso. São lidos por estudantes e anciãos. Eles abriram a alma de povo brasileiro para os milhões de homens soviéticos, fizeram-nos conhecer a sua luta, as suas esperanças, os seus sonhos. Esses livros fizeram-nos amar o povo trabalhador, talentoso, vivo e alegre do Brasil. Fico satisfeito em poder mandar da capital da

União Soviética — Moscou — a mais calorosa e a mais sincera saudação ao povo brasileiro e, particularmente, aos trabalhadores do Estado da Bahia. Fortemente apertado-lhas as mãos, longínquos amigos! Estou contente em saber que vocês estão juntos conosco nas fileiras dos nobres lutadores pela paz no mundo inteiro».



Detalhe de quadro «Interrogatórios», de Renato Guttuso.



180 alunos das mais diversas profissões frequentam o curso de literatura da ABDE.

Uma Grande Realização Da A. B. D. E. de S. Paulo

180 ALUNOS NO CURSO DE LITERATURA BRASILEIRA

Todas as quinta-feiras, à noite, homens e mulheres das mais diversas profissões, das mais variadas raças, idades e convicções políticas, filosóficas e religiosas,

se reúnem num 12.º andar da capital paulista para ouvir as aulas do Curso de Literatura Brasileira da A. B. D. E., uma novidade no Brasil e que tem o mérito de ser ministrado por professores ilustres e aberto a todos aqueles que se interessam pela cultura nacional. O salão de aula é a sede do clube IAPTEC, cedido à Associação Paulista da ABDE.

O número de alunos matriculados no Curso é de 180. Entre esses existem 33 estudantes, 25 funcionários públicos, 21 professores, 6 jornalistas, 5 bancários, 5 advogados, 1 promotor público, 3 comerciantes, uma educadora sanitária, 1 médico, 1 aviador, 1 arquiteto, 3 escritores, 3 auxiliares de escritório, 1 vendedor, 1 escritor, 1 enfermeiro, 7 em «prendas domésticas», 3 contadores, 1 desenhista, 1 pintor, 1 educador social, 1 corretor, 1 cineasta e 1 sonequista.

O PROGRAMA
O programa do Curso abrange 12 aulas sobre a literatura brasileira, assim distribuído: «A Literatura Brasileira e seu caráter popular e nacional», «Gregório de Matos e sua época», «A Literatura Mineira na época da independência», «Castro Alves e sua época», «Machado de Assis», «Euclides da Cunha», «Lima Barreto», «Evolução da poesia brasileira», «Evolução da prosa brasileira», «Evolução da crítica brasileira», «Fontes Populares de Literatura Brasileira» e «Função social do escritor e da Literatura Brasileira». Os professores das matérias iniciais foram Cândido de Oliveira, o escritor Abguar Bastos, Miguel Costa Filho e o poeta José Amador de Azevedo.

Soldado, Nosso Irmão

ALUIZIO MEDEIROS

Por que apontas para mim o teu fuzil, soldado? [do]

Animada no teu peito cresce a cólera
Turva os olhos a revolta de ver encadeados
Flôres, povo, rios, ouro, ventos — esta pátria
Do tear tecendo a teia da esperança
Na fartura do pão multiplicado
No futuro scarinhado nestas lutas, no passado? [sado?]

De onde as lendas navegam no sangue [heróis.]

Por que apontas para mim o teu fuzil, soldado? [do]

Que tenho eu? O que tu tens:
O punho rijo de tanto pelear
Silêncio amargo de tantos anos de cismas.
Mas deixa a cisma e olha o mar:
Aqui a quilha do arado corta o tempo
Rompe o mundo de trevas das terras seculares. [res.]

Espanta a fome e chama e manta verde vegetal? [getal?]

Por que apontas para mim o teu fuzil, soldado? [do]

A laranja e o trigo que mastigas
O suor e as lágrimas os regaram.
Em cada ramo os sonhos se elevaram
E eis o pomar — esta floresta, este mar.
De frutos, liberdade, flôres, risos.
Que tenho eu? O que tu tens:
Esta ansia de cantos e mãos dadas, vida e paz



ILUSTRAÇÃO DE FLORIANO

O BALLET SOVIETICO, ARTE SUPERIOR



No Grande Teatro da República Soviética da Armênia. Cena da conhecida "Dança dos Sabres" do ballet "Gaiâné", de Kaichaturian.

A escola do ballet russa, que goza de fama mundial, se caracteriza pelo fato de juntar a uma técnica brilhante da dança cênica um profundo conteúdo humano.

A arte coreográfica soviética, que se desenvolve no espírito do realismo socialista, conserva preciosamente e enriquece este traço notável da dança clássica russa. No país dos Soviets, o artista é um ator-cidadão, chamado a trazer para milhões de espectadores as grandes e emocionantes idéias; é não somente uma razão de divertimento, mas um meio de educação do espectador.

Em regra geral, o ballet na URSS comporta três atos. Constitui um espetáculo completo. Essa tradição vem da época de Tchikovski. Os argumentos são tirados das melhores obras dos clássicos russos e estrangeiros; poemas de Pushkin («A Fonte de Bakhtchissarai»), «O Prisioneiro do Cáucaso», «O Cavaleiro de Bronze», «A Senhoria camponesa»; obras de Gogol («Taras Bulba») e «A Noite de Natal» dramas de Shakespeare («Romeu e Julieta») e de Lope de Vega («Laurencia»); comédias de Goldoni («O Noivo Imaginário», «A Dona do Albergue»); etc.

Os contos populares e as lendas, como os temas de fantasia dos clássicos russos e estrangeiros são igualmente uma fonte de inspiração. Citemos por exemplo os contos russos «O Vau Mágico», «A Filha do Tezar» e «Os Sete Cavaleiros»; a lenda tártara do herói Ail Batyr.

O teatro de Ballet tira também seus assuntos da história da luta revolucionária libertadora dos povos. Assim o ballet «As Chamas de Paris» evoca a Revolução francesa; e «A Papoula Vermelha» a luta do povo chinês por sua independência nacional.

Entretanto, o ballet soviético não se limita a refletir os acontecimentos do passado. Em «A Praia da Felicidade» vemos as crianças no campo de pioneiros Artek, situado à margem do Mar Negro, num dos sítios mais pitorescos da Criméia.

A heroína do ballet «Svetlana» é a filha de um guarda florestal que vive na longínqua taiga siberiana («Tania», por sua vez, evoca a jovem guerrilheira soviética que se destacou na grande guerra nacional contra os invasores nazistas).

Na URSS existem também numerosos teatros especiais para crianças e jovens, que apresentam ballets inspirados na vida infantil e escolar. Em geral ali o fantástico se mistura à realidade contemporânea. Assim, através do mundo dos passarinhos e dos outros bichos que aparecem nas maravilhosas aventuras das crianças, o ballet «A Pequena Cegonha» mostra a amizade das crianças da URSS e de outros países. O alegre ballet «Albino» evoca um generoso médico que trata de todos os habitantes da floresta.

Os teatros de ballet soviéticos preparam atualmente novos espetáculos. Nikolas Volkov, autor de quinze libretos, escreveu «Spartacos»,

segundo o romance de Giovanni Verga sobre o levante dos escravos na Roma antiga. A música foi escrita pelo compositor Aram Khatchaturian. O compositor soviético R. Gliere escreveu a música do ballet «Taras Bulba», segundo o romance de Gogol, e o jovem compositor do Azerbaijão, K. Karaiev, fez música do ballet «As Sete Beldades», baseado num poema do grande clássico de seu país, Nizami.

dos entre eles são admitidos em seguida nos corpos de ballet.

Os antigos teatros de Petersburgo e Moscou não exigiam um alto domínio em música e dança senão das «estrelas» e principais bailarinos. Ao contrário, os ballets realistas do teatro soviético exigem que cada executante. Independentemente da importância do seu papel, crie um personagem verdadeiro e altamente artístico. As danças de mas-

não somente as disciplinas que tratam da arte (história do teatro, da dança, das artes plásticas, aulas de piano e de teoria da música) mas também as disciplinas gerais: Língua e Literatura russas, matemática, física, química, línguas estrangeiras, etc.

Sob o poder soviético novas matérias especiais apareceram nos programas das escolas coreográficas: danças nacionais, duos, arte cênica, estudos de ritmica. O

goza de grande popularidade. O ensino das danças nacionais é ministrado principalmente pelo livro de A. Chiráiev, A. Lopukhov e A. Botcharov. «Os princípios da dança características». As velhas danças de baile são estudadas de acordo com o livro de N. Ivanovski. Dentro em pouco aparecerão obras sobre o duo na dança, a dança clássica masculina, a pedagogia da música e do ballet, etc.

O cinema é, de grande valor para o ensino dos alunos das escolas coreográficas. Citemos notadamente o importante filme «O Método da dança clássica», realizado por J. Merinov, A. Vaganova, N. Tarassov, com a participação dos maiores artistas do ballet soviético.

Por M. DOLGOPOLOV

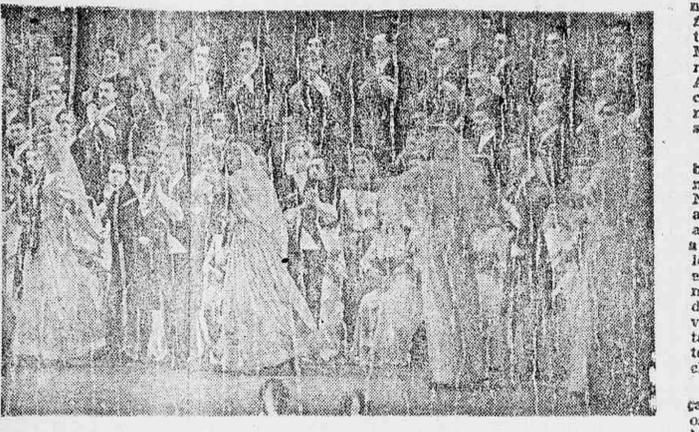
péis que desenvolvem incessantemente seus dons, até o mais perfeito domínio de todos os recursos.

Nessas condições de desenvolvimento contínuo da arte coreográfica, não é de

surpreender que o ballet constitua um dos espetáculos preferidos pelo povo soviético.



Galina Ulanova, considerada a maior bailarina do mundo, numa cena de "Romeu e Julieta", de Prokofiev. Em Ulanova, diz o coreógrafo do Teatro Bolshoi Zakharov, "encontramos uma mescla orgânica de técnicas soberba e absoluta expressividade. As personagens que ela cria são inesquecíveis, não somente por causa de sua extraordinária plasticidade, como também e principalmente porque são profundamente humanas."



No certame soviético de operários e empregados amadores de arte, em Moscou. Atuação do conjunto de bailes e canções dos trabalhadores de ônibus e bondes de Tbilissi, capital da Georgia Soviética.

Existem na União Soviética 27 teatros de ópera e ballet, dezenas de conjuntos profissionais de dança, tais como o Conjunto de Dança Popular da URSS (diretor artístico I. Mossetiev) e o Conjunto feminino de dança popular «Bariokas» (diretora artística N. Nadiejdina); o Conjunto popular de dança georgiana (diretores artísticos I. Sakhichvili e M. Ramichvili); os conjuntos de dança da Moldávia, Armênia, Uzbequistão, Tadjikistão, Letônia, Lituânia e outras Repúblicas Soviéticas. Contam-se igualmente milhares de grupos coreográficos de amadores que se exibem regularmente nos clubes operários e nos palácios de cultura.

Devido ao seu caráter multi-nacional e de massas, a arte coreográfica soviética exige a formação de numerosos artistas de ballet. A Rússia se orgulha a justo título de suas escolas coreográficas, que são as mais antigas do mundo. A de Leningrado foi fundada em 1735; e a de Moscou celebrou no ano passado o seu 175.º aniversário, ao mesmo tempo que o Grande Teatro. Mas, antes da Revolução a arte coreográfica era na Rússia o patrimônio dos meios privilegiados. As duas famosas escolas não formavam senão 200 alunos por turma. Hoje a URSS conta treze escolas coreográficas e o número de alunos se elevou a 13 mil. Existem, além disso, centenas de estúdios e de grupos de amadores onde as crianças e os adolescentes recebem uma formação coreográfica tão séria que os mais dotados

requerem também de cada executante uma completa mestria, por motivo mesmo de sua execução e do lugar que ocupam no ballet soviético.

As escolas de ballet de antes da Revolução se limitavam a ensinar aos futuros artistas os princípios da «mestria», e negligenciando sua educação geral e artística. Ao contrário, os alunos das escolas coreográficas soviéticas adquirem, além de sua especialidade de dançarino ou bailarina, uma instrução secundária completa, e poderão, terminando a escola, entrar para a Universidade ou qualquer instituto. O programa de estudos das escolas de ballet reserva um grande lugar

estudo do tesouro multi-nacional das danças populares, fonte inesgotável da arte cênica, adquiriu uma particular importância.

Pela primeira vez a arte coreográfica foi dotada pela pedagogia soviética de programas próprios para todas as suas disciplinas especiais, didáticas e do material didático indispensáveis. O livro de A. Vaganova, eminente pedagoga soviética, sob o título «Os princípios da dança clássica», teve três edições na URSS e foi publicado em diversos países estrangeiros. Os autores soviéticos V. Moritz, N. Tarassov e A. Tchekriguin publicaram uma «Metodologia da preparação para a dança clássica», que

vislhet recentemente Buda-pest, onde foi ajudar a montagem de «A Fonte de Bakhtchissarai». Durante minha permanência ali, tive conhecimento com o ballet húngaro, familiarizando-me com suas tendências e conhecendo os seus artistas. Fiquei grandemente impressionado com a jovem bailarina Nora Kovacs e seu companheiro Istvan Rab, que vi no novo ballet «O

NO LIMIAR DE UMA NOVA ERA DO BALLET

Prof. ROSTISLAV ZAKHAROV - (Coreógrafo do Teatro Bolshoi)

Lenço, produzido pelo jovem coreógrafo húngaro Rangoz.

O que eu vi de sua arte me levou à conclusão de que Nora Kovacs e Istvan Rab são dos mais talentosos dançarinos italianos que trouxeram nova poesia e inspiração ao ballet italiano. Em Berlim, Praga e outras capitais europeias, se procuram vi como muitos jovens bem dotados estão vindo para a mais antiga das artes, e que lugar importante ela ocupa na arte contemporânea.

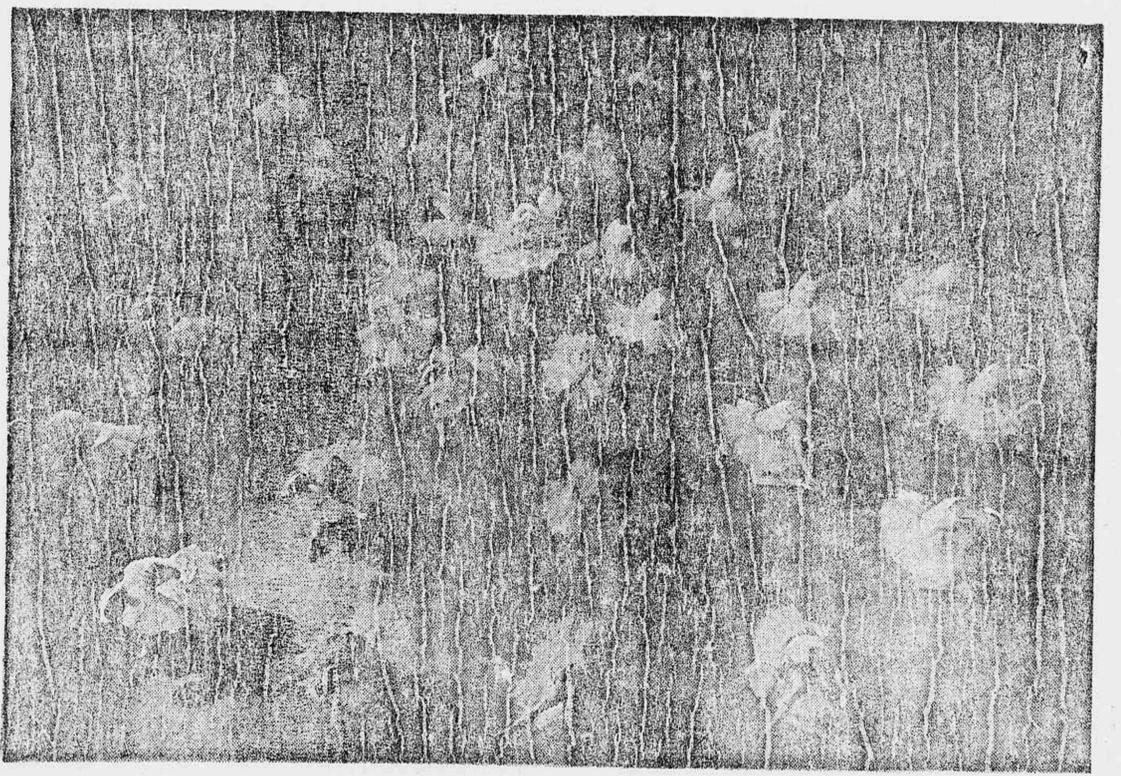
Como, então, aceitar as afirmações de que o ballet está em declínio? Terão razão os críticos que asseguram que essa arte encastelada, que não tem nada de novo a oferecer, e que se transformou num estágio de ginástica e de beleza plástica muito distante de uma arte que exprime idéias e sentimentos humanos?

Tal opinião deve ser rejeitada, quando menos porque a arte da dança tem raízes na vida do povo. O ballet, como qualquer outra forma de arte, se situa fora de idéias que processam o progresso humano. Isto é que constitui o conhecimento do ballet soviético contemporâneo e das minhas próprias experiências como trabalhador nesse terreno.

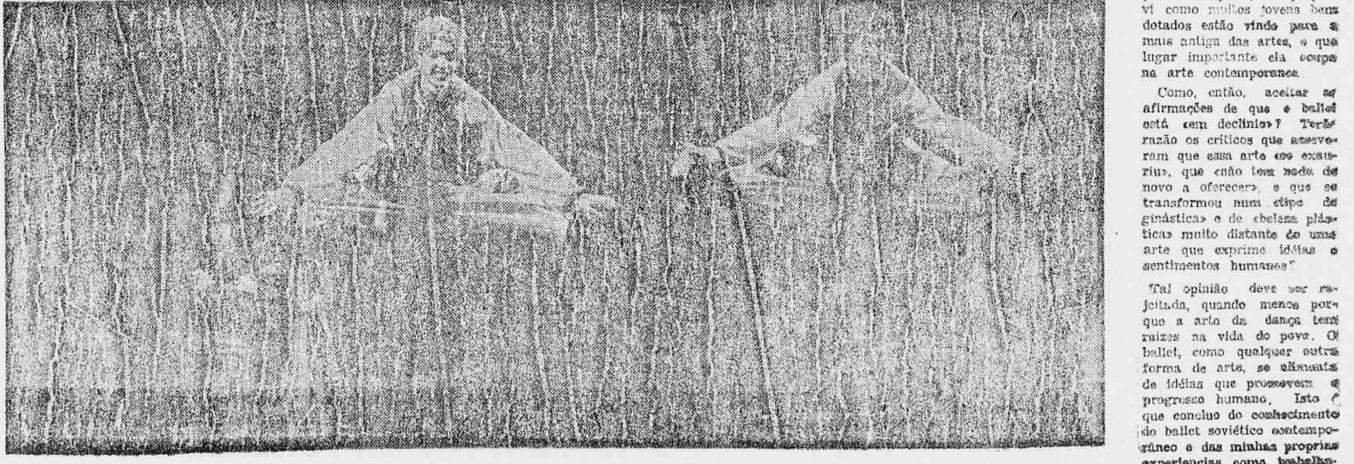
de ballet que viu na década também Jacqueline Maurin, uma jovem bailarina parisiense com excelente domínio da técnica clássica. Os conhecedores de coreografia são entusiasmados por Margot Fonteyn, a bailarina inglesa. Willy Ferrero, o maestro italiano, me falou dos jovens talentosos dançarinos italianos que trouxeram nova poesia e inspiração ao ballet italiano. Em Berlim, Praga e outras capitais europeias, se procuram vi como muitos jovens bem dotados estão vindo para a mais antiga das artes, e que lugar importante ela ocupa na arte contemporânea.

Como, então, aceitar as afirmações de que o ballet está em declínio? Terão razão os críticos que asseguram que essa arte encastelada, que não tem nada de novo a oferecer, e que se transformou num estágio de ginástica e de beleza plástica muito distante de uma arte que exprime idéias e sentimentos humanos?

Tal opinião deve ser rejeitada, quando menos porque a arte da dança tem raízes na vida do povo. O ballet, como qualquer outra forma de arte, se situa fora de idéias que processam o progresso humano. Isto é que constitui o conhecimento do ballet soviético contemporâneo e das minhas próprias experiências como trabalhador nesse terreno.



Cena do IV ato do «Lago dos Cisnes», de Tchicovski. Este ballet, de que costumamos ver apenas uma parte em nossas platéias, é para nós irrecognoscível na apresentação do Grande Teatro de Moscou, que faz dele um grandioso espetáculo



UMA CENA DA «SUITE UCRANIANA»

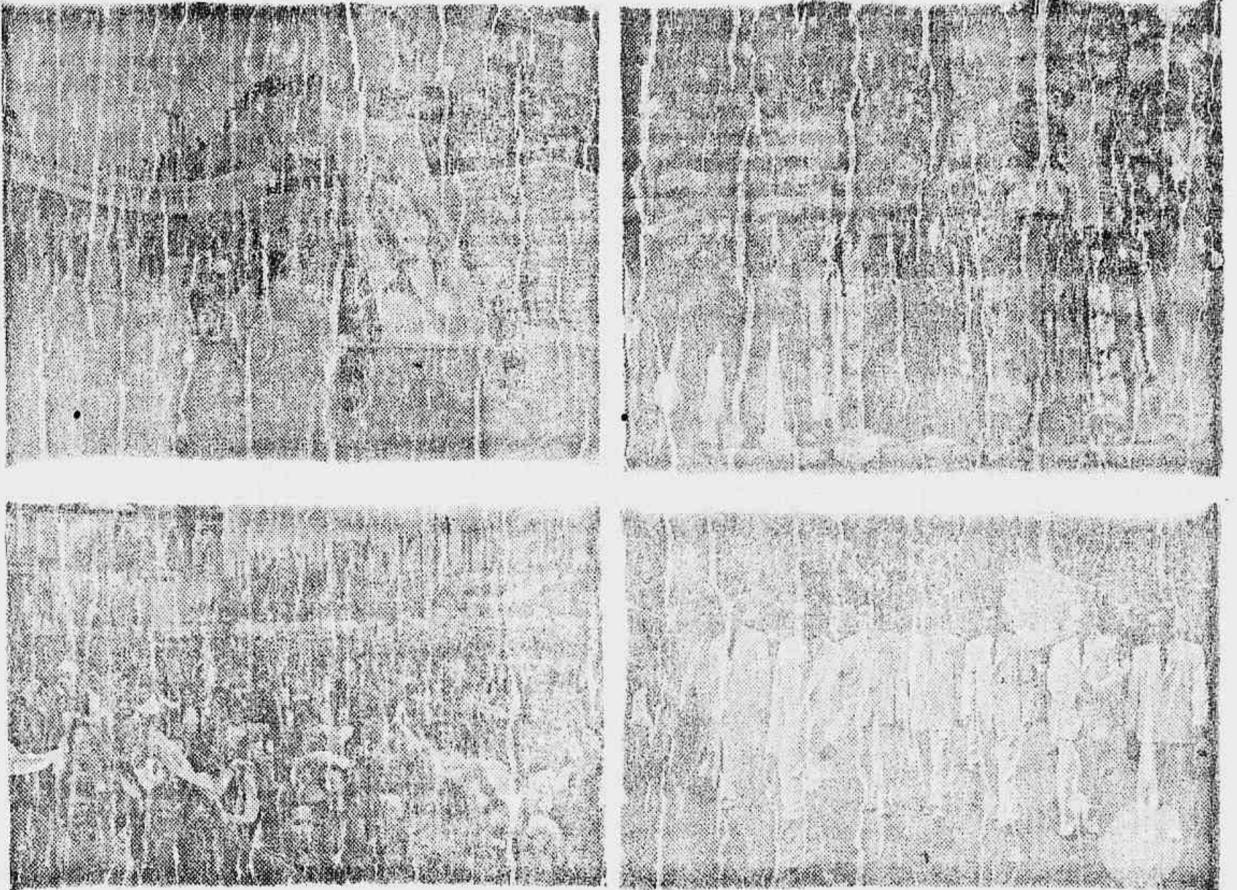
Há Um Ano Realizava-se em Berlim A Grandiosa Festa da Juventude Pela Paz

O III Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes pela Paz, organizado pela FMJ e pela UIE, foi a maior festa de confraternização jamais realizada. De 5 a 19 de agosto Berlim vibrou de entusiasmo e de alegria, elevando-se, sobre as ruínas dolorosas da última guerra, a voz poderosa de 26 milhões de jovens de 104 países além de 2 milhões de jovens alemães, cantando e dançando nas ruas.

Mais de uma centena de brasileiros conseguiram romper os obstáculos que se interpuseram no caminho para Berlim e lá chegaram, jovens trabalhadores, camponeses, estudantes, artistas populares, pintores, músicos, elementos, enfim, de todas as camadas sociais de nosso povo, a maior delegação que já saiu de nosso país para uma representação no exterior.

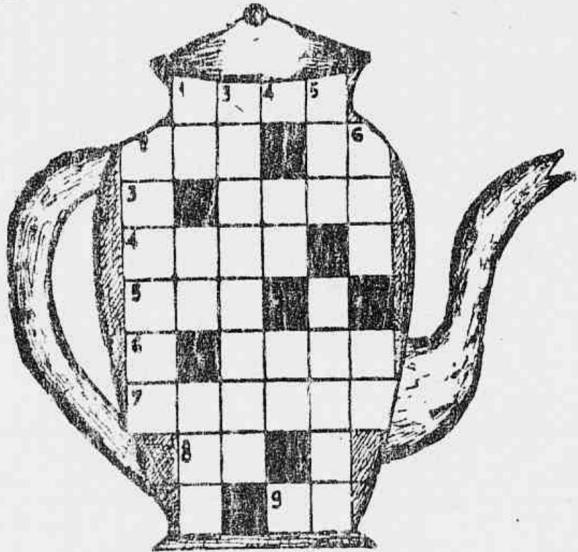
Ao encerrar-se o Festival, todos juraram, com o coração cheio de confiança no futuro: «Tendo participado do Festival, conscientes do perigo que ameaça a Humanidade, conscientes de nossa responsabilidade na luta comum dos povos pela paz, em nome de dezenas de milhões de jovens amantes da paz, de todos os países, fazemos este juramento solene:

Dedicar todas nossas forças à luta para evitar uma nova guerra.
Denunciar e fazer fracassar os planos dos inimigos da paz e da Humanidade.
Lutar contra a comida artificializada, pela melhoria das condições de vida da juventude.
Reforçar a amizade e a colaboração pacífica dos povos e da juventude de todos os países.
Abandonar, consolidar e ampliar a unidade na luta pela paz, a qual foi manifestada esplendidamente no nosso Festival.
Através de esta luta ativa novos milhões de jovens.
Juramos contribuir com todas as nossas forças na campanha pela conclusão de um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências, pacto que assegurará as bases da cooperação pacífica dos povos.
Nesta hora solene juramos permanecer fiéis à causa da paz.
NÓS JURAMOS! JURAMOS! JURAMOS!



As fotografias mostram: 1) — A delegação brasileira desfilando no fim da inauguração do Festival; 2) — O conjunto de música popular de nossa delegação, durante um programa ao ar livre; 3) — Um aspecto da entusiasmada e calorosa juventude da Alemanha e 4) — O Secretário Geral Mikhailov, à frente da delegação do Komsomol, representante da gloriosa juventude soviética.

PALAVRAS CRUZADAS



COLABORAÇÃO DO LEITOR WILSON PEREIRA

Ainda desta vez, as Palavras Cruzadas são de autoria do leitor Wilson Pereira. Atenção, decifradistas, aqui vão os conceitos:

HORIZONTALS

1 — Fruta.
2 — Partido. Aquel.
3 — Creador.
4 — Ana.
5 — Doce.
6 — Loda.
7 — Sã.
8 — Perceção.
9 — Gato.

VERTICAIS

1 — Fazenda fina. Nome musical. Adora.
2 — Filtrado.
3 — Nome de mulher.
4 — Pedra de moinho. Gênero de dor.
5 — Mau cheiro. Escritor famoso.
6 — Membro das aves. Exímio.

Acertaram? Agora escrevam para o Pacífico — Página da Juventude — Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado, para ganharem os prêmios da Edições Ilustradas.

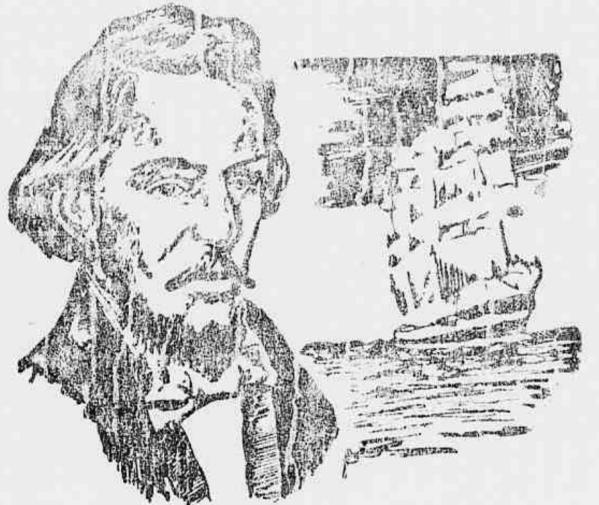
GONÇALVES DIAS

Exatamente há 129 anos, no dia 10 de agosto de 1823, nasce em Caxias, cidade do Maranhão, Antonio Gonçalves Dias.

A sua importância em nossas letras está no fato de ser uma das figuras mais representativas da corrente chamada «indianista». Esta corrente procurava, criticando os moldes clássicos portugueses, dar cores próprias à nossa literatura. Era um grito de combate para unir-nos e fazer-nos voltar a nós mesmos nas letras.

O campo de ação de Gonçalves Dias foi vasto: poesia, teatro, história, etnografia. Fez pesquisas sobre a situação da instrução primária, secundária e profissional nas províncias do norte, estudou os métodos educacionais dos países europeus, procurando adaptá-los em nossa terra.

Sobre ele escreveu Silvio Romero: «É o autor do que há de mais nacional e do que há de mais por-



tuguês em nossa literatura, é um dos mais vitais exemplares do povo, do genuíno povo brasileiro. O grande poeta morreu em 1864 no naufrágio do navio «Ville de Boulogne».

Correspondência

O Pacífico continua recebendo uma grande quantidade de cartas. Assinalamos as dos seguintes leitores: Hortêncio Baptista; Célio Mano, Vânia Marilda Rodrigues dos Santos, Ariur Arantes, Octávio Amorim, Roberto Nicolsky, Zenildo Amorim, Rosa Silva, Miriam Rodrigues da Silva, Carlos Nassara, Maria Elza Correia e Wilson Pereira, a quem agradecemos particularmente pela eficiente colaboração.

Continuem a colaborar conosco, amigos!

Solução do N.º Anterior



Acertadores Da Semana

O Pacífico premiou os leitores Maria Eliza Correia, de D. F., e Rosa Silva, de D. F., cujos prêmios seguirão pelo correio, sob registro.

Cinema Sem Verdade

(Conclusão da página 2)

postos de luz, velas que desluziam, esplendor de technicolor. Os homens que vivem na multidão de barcas miseráveis, as mulheres sujeitas a trabalhos de uma técnica atrasada, os dorsos curvados dos operários de justificação são para ele e quadro exótico de um romance cor-de-rosa que se desenrola no «bungalow». Não é que veja a Índia como colonialista: ele simplesmente não a vê; falta-lhe fantasia para isso.

Como é que Renoir, um diretor que soube fazer «A Grande Ilusão» e «Marselhesa» ficou reduzido a esta pobreza, a essa aridez de fantasia? Para nós a resposta é simples: desligados dos grandes temas humanos, das questões vivas de seu tempo, ele também se condenou ao deserto do formalismo e só consegue cobrir com belas cores o seu vácuo interior.

Coisas evidentes, mas quando nos dizemos saltamos em cena os neo-cruzados do cinema, protestando que queremos limitar a arte à propaganda e negar a imortal liberdade do artista de divertir-se com coisa alguma. Além de expulsar da arte o homem e a verdade, bastam-lhes uns efeitos de luz para falarem em poesia. Foi o que se viu no Festival de Veneza com o filme «O Rei».

Os Escândalos do Banco do Brasil

Desviado o Dinheiro

(Conclusão da Página 8)

mento, esclareceu-lhe que a operação não era possível, por exceder o limite de sua delegação e não lhe ser lícito pedir autorização dos demais diretores. Aparentemente, porém, que havia outra fórmula que no seu gabinete poria em prática. Al chegar mandou chamar o sr. Hugo Borghi e este este ajustou o desconto no Banco de sua propriedade, sob o pretexto de redenção da Carteira de Reservas. O sr. Dória deveria, assim, entender-se com o sr. Hugo Borghi.

Mas isso não deu certo, sendo o sr. Hugo Borghi negado que o desconto que combinara com o sr. Dória não se efetivou. Ajuste a ajuste de negócios da sua propriedade com o sr. Borghi do sr. Dória.

Pro-seguindo, alude o sr. Gustavo Rodrigues Dória a certas operações de permuta, que diz realizadas junto ao Banco do Brasil por líderes do P. S. D. — estas já mencionadas. E citou casos de seu reconhecimento.

de Arroz — IRGA — e era

das as empresas e firmas General Motores, Varam Motores e Fernando de Alencar Pinto.

Por último, o denunciante, que no inquérito se apresenta como o ladrão roubado, afirmou que, cansado de agir em vão junto às mais destacadas figuras do P. S. D. resolveu dar a derradeira cartada, que também não produziu resultado, dirigindo-se ao sr. Dória em um telegrama, no começo de janeiro.

Milhões de Cruzeiros Para o Suborno de Jornais

Porque o jornal do Sr. Roberto Marinho é contra a divulgação do Inquérito — Mais de dez milhões de cruzeiros só com propaganda não especificada

É infundável a relação de negociações constantes do Relatório da Comissão de Inquérito, em 600 páginas datilografadas. Acrescente-se ainda que a Comissão afirma não ter tido oportunidade de verificar todos os casos, devendo existir, ainda, grande número de roubalheiras não apuradas. As mais sérias das relacionadas pela Comissão, além das que divulgamos acima são as que envolvem o filho do sr. Eurico Dutra, capitão João Dutra, com a

nacionalização da Brazilian Warrant Agency And Finance Company Ltda; o sr. Hugo Borghi, com vários empréstimos de natureza duvidosa através de suas organizações bancárias e industriais, promovendo verdadeiro roubalheira no Banco do Brasil; o sr. Ovídio de Abreu, ex-presidente do Banco do Brasil, envolvido em numerosos casos, entre os quais os da Cia. de Aços Especiais Itabora, da Cia. Federal de Fundição, da Fábrica Nacional de Motores, da Cia. Mineira de Gaz Combustível, adulteração de dinheiro da tesouraria do Banco do Brasil e muitos outros casos; e vários outros figurões de prós das classes dominantes, principalmente líderes do P. S. D..

A relação das marmeladas não exclui, nem poderia excluir, os órgãos da imprensa «sadia», no Brasil, notadamente do Rio e São Paulo. Por isso é que jornais como «O Globo», por exemplo, mostram-se alarmados com a ameaça de publicação do Relatório da Comissão de Inquérito. Já, por exemplo, consta uma dívida de um milhão de cruzeiros, contra a há vários anos pelo sr. Roberto Marinho, que até hoje não foi paga. A Comissão conclui que as operações as-

tivas, de descontos sucessivamente reformados, mostrando certa dúvida quanto à honestidade dessas operações.

OUTROS RATOS

Mas não se trata apenas de «O Globo». Diz mais, o relatório da Comissão, que os ex-presidentes Guilherme da Silveira e Ovídio de Abreu (e diria também o sr. Ricardo Jafet se o inquérito abrangesse o atual período) esbanjaram dinheiro do Banco em pagamento de publicidade estranha aos interesses do estabelecimento para fins de ordem pessoal e política. Afirma que não há os comprovantes necessários, optando que o Banco seja ressarcido das quantias desfalçadas.

Mais adiante, o Relatório aponta dois corretores de publicidade que manipularam alguns milhares de contos: o sr. Olívio Barros Vidal e a empresa Pró-Brasil. «Só o «Diário Cariocas», de 15 de Maio a setembro de 47 — diz o Relatório — publicou cerca de 70 artigos sem o menor interesse para o Banco, inclusive caricaturas e propaganda da Fábrica Bangú e da CEFEX, que custaram ao Banco 353.905 cruzeiros, constando de 21 recibos do sr. Barros Vidal e da Pró-Brasil».

MILHÕES ESPANJADOS

Houve um tempo em que, em vez de um ou dois intermediários, — diz a Comissão de Inquérito — adotou-se o processo de distribuição direta, pelo próprio gabinete da Presidência, a número maior de empresas jornalísticas. Mesmo assim, alguns novos agentes de publicidade apareceram nos lançamentos: Araujo Publicidade Ltda., Rio Publicidade Ltda., Cia. Editora Americana, Jorge Chalita, Empresas Periódicas Associação Nacional Ltda., Agência Latina de Notícias, Publicidade de Negócios Ltda., Editora Magno, Empresa de Publicidade 5 de Julho, Bureau Internacional de Imprensa, Cia. Brasileira de Publicações. A tais entidades foram efetuados pagamentos num total de 1.308.774,40 cruzeiros.

Sem explicação quanto à natureza da publicidade, existem mais pagamentos, no total de 332.780 cruzeiros, efetuados a diversos jornais: Brasil Constante, Rádio Mauá, Paes Barreto, A Nação, O Jornal de Letras, Ismar, O Górgio & Cia., Rádio Edes — de Campinas, Aulores e Livros, e Aluizio Gonzaga de Silva.

Entre diversos jornais de interior, de circulação limitada, foram distribuídos, por publicidade desconhecida, 693.556 cruzeiros.

O volume maior, porém, registrou-se entre os jornais do Rio e São Paulo, existindo ainda vários favorecidos não identificados, seja quanto ao sede ou à natureza da empresa e de seus serviços.

O inexplicável lacunismo dos recibos que acompanham os papéis de caixa, aliado à falta de comprovantes das publicações aí mencionadas afirma o Relatório — impede qualquer identificação eliminadora da publicação assim paga diretamente pelo gabinete da Presidência Ovídio de Abreu. Tais pagamentos atingiram 10.334.545,50 cruzeiros.

Procurou a Comissão investigar em que condições tais publicidades foram efetuadas os sr. Aluizio Luna Campos e Orlando Tomaso, que serviram na Chefia do Gabinete do ex-presidente Guilherme da Silveira. Confessaram a participação que tiveram nos pagamentos, cumprindo o dever verbal do Presidente. Confessaram mais que as publicidades pagas eram de interesse do Banco e da Governança Federal.

E aí está um resumo das denúncias constantes do Relatório que o governo Vargas mandou arquivar, com medidas que se exija, também, uma devassa na atual administração do Banco do Brasil, bem como nos Institutos e Câmaras e outras repartições. Evidentemente, nunca houve um escândalo, em toda a história da República, como o que acabou de ser revelado na Câmara Federal. Trata-se, sem dúvida, de um retrato do regime.

O ESCANDALO DA DIVIDA EXTERNA

Para enriquecer seis especuladores, o Brasil foi prejudicado no resgate de nossa dívida externa

Uma grave denúncia, constante do inquérito no Banco do Brasil, refere-se ao resgate antecipado de títulos de nossa dívida externa. Aliás, o assunto foi por nos ventilado, na época. Em 1946 e 1947 promoveu-se criminosamente a esse resgate. Hoje, a Comissão de Inquérito conclui, sobre esta operação não era aconselhável nem se apresentava como obrigação exigível e urgente. Efetuou-se em dólares o pagamento de títulos resgatáveis em libras, segundo prescrevia o artigo 13, do decreto-lei 6.013, de 28-11-43, pelo qual foram consolidados, em excelente condições, os empréstimos brasileiros no exterior. A libra estava desvalorizada, oferecendo, em face do dólar, um deságio da ordem de 30 %. Pagando em dólar, o Brasil perdia esse deságio e desfalçava as suas divisas na moeda americana. Nada disso foi levado em conta. O Ministério da Fazenda efetuou o resgate e isso apenas para contemplar seis especuladores que se apresentaram

bem protegidos, os quais não passavam de intermediários na compra de títulos. Foi essa, sem dúvida, uma operação vergonhosa, imoral, sem qualquer defesa. O diretor da Carteira de Câmbio, embora tenha errado durante toda a sua gestão — é ainda a Comissão de Inquérito quem fala — mantém-se, nesse caso, à altura dos interesses nacionais, advertiu o Ministro da Fazenda, por ofício, de que a operação seria ruína, aconselhando a que, em caso da realização da com-

pra, se fizesse esta diretamente pelo Tesouro, mediante ordem a seus agentes e pagadores, ganhando, pois, a União, desse modo, o deságio de 30 % que se pretendia dar aos intermediários.

O Ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, não quis atender, porém, a qualquer conselho. E as divisas do Brasil foram enriquecer seis especuladores protegidos, como amplamente demonstra o Relatório da Comissão, onde a apuração é minuciosamente analisada.

Dutra, Alardeando Honestidade, Quería Meter 5 Milhões no Bolso

Negociatas através da CEXIM — Para autorizar a importação de 30 mil toneladas de trigo, a quadrilha queria levar nada menos de 4.800.000 cruz

Outra grave denúncia sobre as escandalosas negociações do Banco do Brasil, envolve o próprio ex-presidente Eurico Dutra. Preten-

dia-se, no caso, nada menos de 4.800.000 cruzeiros pela autorização da importação de farinha de trigo uruguaio. Eis como se deu o fato, contado pelo sr. Nilton Geudes Pereira, que se apresentou voluntariamente à Comissão de Inquérito:

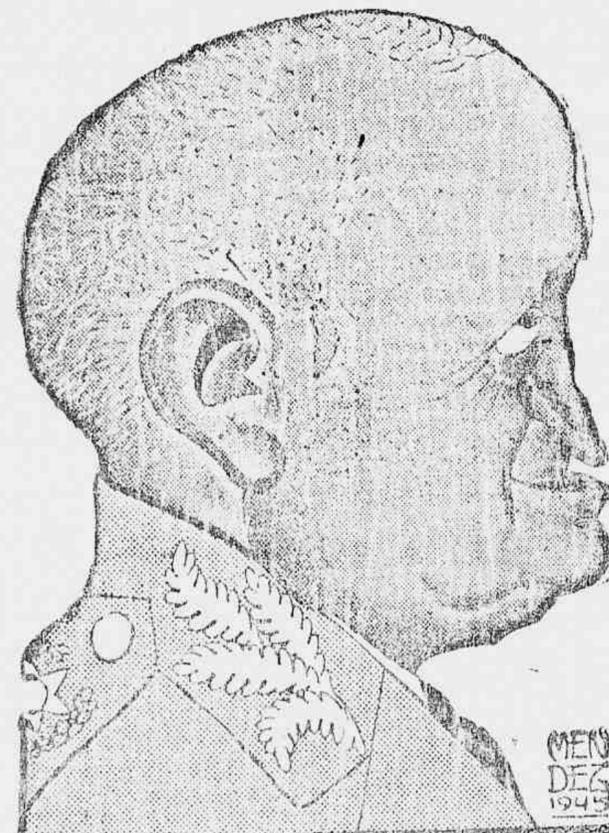
A empresa GEA Exportadora-Importadora Brasileira Ltda. obteve do presidente da República autorização para importar 30.000 toneladas de farinha de trigo do Uruguai. Como necessitava de uma prova da CEXIM para concluir o contrato de compra com o exportador uruguaio, solicitou o declarante intervenção do Ministro Bias Fortes, seu conhecido. Este lhe disse, então, que os moínhos estavam pagando a comissão de vinte cruzeiros por saca, mandando que o declarante procurasse o sr. José Pereira Teixeira, no Banco Comercial Industrial do Brasil S/A, à rua da Assembléia, 51-A, e com ele se entendesse. Assim fez e o sr. Teixeira

EUROPEO GASPARD DUTRA, ex-presidente da República no tempo das negociações aqui relatadas. É claro que essas negociações pressuam sob o governo Vargas, mas sobre isto o inquérito é silêncio. Destaque-se, porém, que Dutra, pessoalmente está envolvido no escândalo

pediu, de pronto, a comissão de 4.800.000 cruzeiros, dizendo destinar-se à caixa-nha do P. S. D. Não dispondo, porém, daquela quantia, e necessitando obter o documento da Carteira, o declarante ofereceu-se para assinar um termo de compromisso, pagável dentro de 48 horas. O negócio foi realizado mas, passadas as 48 horas, o pagamento não ocorreu, motivo porque a CEXIM co-

portação do trigo. Esse fato, levou a empresa a entrar com pedido de Mandado de Segurança. Três ou quatro dias depois de requerido o mandado de segurança, o sr. Oliver Luiz Teixeira, gerente da Carteira, pelo telefone, pediu a presença do sr. Rafael Pântano, gerente da GEA, a quem sugeriu abriresse mão de 20.000 toneladas em favor dos moínhos, ficando apenas com 10.000. A proposta foi recusada, tendo, em represália, o sr. Gaspar Dutra, despachando processo da CEXIM, revogado a licença concedida.

Dessa forma, o sr. Dutra mostrava sua convicção pessoal na negociata usando o abiscoitar assim com seus amigos, quase cinco milhões de cruzeiros. Isso, não obstante a fama de que ele deixava roubar mas que pessoalmente era honesto.



Silveirinha



Aluizio

Guilherme da Silveira Filho, um dos proprietários da Fábrica Bangú. Quando o pai era presidente do Banco do Brasil, era este o maior beneficiário da propaganda da fábrica. Silveirinha esteve agora em Paris onde, ao lado de Albino Vargas, Chateaubriand e outros, participou de uma reunião onde foram gastos milhões e onde houve até cenas sensacionalistas de embriaguez, nudismo, etc. É o que relata este trecho de telegrama publicado num respeitável de sexta-feira: «Muitos convidados foram despertados em suas redes, armadas no parque, pelos criados do hotel. Outros, porém, não convidados despiram-se, inclusive se homosa, conversando o baile numa representação de uma obra de teatro. A uma hora da noite de uma festa organizada neste o governo federal».

Os Escândalos do Banco do Brasil

NEGOCIATAS, EMPRÉSTIMOS QUE NÃO SÃO PAGOS, POLPUDAS COMISSÕES, GRANDES DINHEIROS PARA PROPAGANDA POLÍTICO-PARTIDÁRIA E OUTROS ASSALTOS AO PATRIMÔNIO DO POVO — ONDE OS HOMENS DOS GOVERNOS ANTERIORES E ATUAL COMO LAFER, CIRILO, BORGHI, DUTRA, ALZIRA VARGAS E OUTROS APARECEM AFOGADOS ATÉ O PESCOÇO NO MESMO PANTANO — OS «ANJOS» E OS «PESSOALMENTE HONESTOS» ERAM SÓ FANTASIA — RETRATO DE UM REGIME —

Assaltado o Poder Público Por Uma Quadrilha de Gangsters

Das denúncias do deputado José Bonifácio às loucuras do castelo de Jacques Fath — Como o povo veio a conhecer as ladroerias nos cofres da nação — Escândalos semelhantes só nos tempos da camarilha de Chiang-Kai-Chek, quando esta já agonizava

Uma vez que uma meia dúzia de privilegiados viva nabaladamente, o povo brasileiro tem sido acorchado de toda forma. Nos preços altos, nas contribuições aos institutos, nos impostos de consumo, nos salários baixos, o povo sofre a exploração dessa minoria que vive às expensas de sua miséria. Mas, entretanto, o estado de podridão das atuais classes dominantes, que nem mesmo essas trapalhadas, que o sistema capitalista legaliza para empobrecer as massas populares, são mais suficientes. Como na China de Chiang-Kai-Shek, ao agonizar, os escândalos vão surgindo à luz do dia. As falcatruas mais horrendas vão sendo descobertas, nelas implicados ministros de Estado, líderes de partidos políticos, banqueiros, etc. Nesse sentido, as denúncias feitas pelo deputado José Bonifácio na Câmara Federal, desmascaram completamente os governos, tanto de Dutra como de Vargas, cujas camarilhas se compõem quase dos mesmos nomes. Lafer, atual ministro da Fazenda, e Silveira, ex-titular da Caixa Postal, já estão eles entre as sujeiras de que fala o inquérito. Também lá se encontram Ovidio de Abreu, Elago Borghi, João Dutra, Stockler de Queiroz e vários outros figurões deste e do passado governo, vindos da mesma pipa, como já aconteceu Prestes no Manifesto de Agosto de 1950.

o SEGREDO VIOLADO

Feita a denúncia, na Câmara, houve um verdadeiro reboliço. Tratava-se, então, de evitar a divulgação das peças do inquérito. «O documento é sigiloso» — dizia-se. E Getúlio procurava mexer os pauzinhos para evitar que as peças fossem divulgadas, o que é mais explicável, pois ele próprio havia determinado o arquivamento do inquérito. Aconteceu, porém, que as providências vieram tarde. Alguém havia revelado o segredo que o próprio sr. Miguel Teixeira havia determinado fosse guardado nos cofres do Banco do Brasil. Alguém havia aberto os cofres do Banco, retirado uma de suas 12 vias, providenciado as cópias fotostáticas, folha por folha, e fornecido ao deputado José Bonifácio.

Impossibilitado, já então, de abafar o escândalo, Getúlio teria ordenado aos seus ministros, que procurassem obter, pelo menos, os atuais

dirigentes do país, a tarefa, porém, era das mais ingratas. Os mais implicados no inquérito não querem se perder sozinhos. Por isso mesmo resolveram, também, abrir as comportas e denunciar o que sabem. E é certo que hoje não se pode falar, apenas, no inquérito do sr. Miguel Teixeira. Os escândalos vão desde as trapalhadas do Banco do Brasil, com as negociatas de divisas, o cambio negro de dólares, as despesas com propaganda política, até as farras e bacanais como a ultimamente realizada no castelo do costureiro parisiense Jacques Fath.

A CAMARILHA E A MESMA

De todo o escândalo uma coisa fica patente aos olhos

de todo mundo: a camarilha é a mesma. Os negociatas que no governo Dutra carregavam o Banco do Brasil no bolso, são os mesmos que hoje desviam 205 mil dólares para a realização de uma bacanal em Paris, ou que procuram entregar aos Estados Unidos o nosso petróleo, os nossos minérios, as nossas ferrovias. O sr. Guilherme da Silveira, por exemplo, que juntamente com os srs. Ranieri Mazzili, Bias Fortes, Cirilo Junior, dividiam o dinheiro do Banco do Brasil para a campanha eleitoral do P.S.D., de acordo com as conclusões do inquérito, no tempo de Dutra, é o mesmo sr. Guilherme da Silveira que consegue 205 mil dólares de divisas para gastar em Paris, na farras de algo-

dão Seridó, em companhia da sra. Darcy Vargas, esposa do sr. Getúlio Vargas, Alzira Vargas do Amaral Peixoto, do vendilhão da patrão e nauseabundo Assis Chateaubriand; e de vários outros figurões da camarilha atual e passada. E o sr. Horácio Lafer, que, segundo denúncia do sr. Dórea, (apresentado no inquérito como o ladrão roubado) foi o homem que calculou o roubo de 300.000 sacas de café, na campanha dos figurões acima citados, é o mesmo sr. Horácio Lafer, atual ministro da Fazenda, que negocia as riquezas nacionais através da Comissão Mista



Vargas posa de anjo. Mas aí estão os fatos mostrando sua cumplicidade nas negociatas que se revelam todo dia. Nos escândalos do Banco do Brasil figuram, entre outros, seu atual ministro da Fazenda, Lafer.

Desviado o Dinheiro Público Para a "Caixinha" do P.S.D.

Onde aparecem Lafer, Guilherme da Silveira, Ovidio de Abreu, Mazzili, Stockler de Queiroz, Bias Fortes e outros figurões das classes dominantes — A história de uma quadrilha de gangsters, onde um ladrão se deixou roubar

Uma das maiores acusações, que envolve o nome de alguns dos principais figurões dos governos Dutra e Vargas, diz respeito à campanha eleitoral do P.S.D. A denúncia foi feita pelo sr. Gustavo Rodrigues Dórea, que havia entrado na marmelada, dependendo mais de seis milhões visando pouquinhos lucros e acabou sendo ludibriado pelos parceiros da quadrilha de gangsters.

Afirma o inquérito, feito no Banco do Brasil, que o sr. Dórea falou de reuniões secretas no Ministério da Fazenda, sob a presidência do próprio ministro, sr. Guilherme da Silveira, a fim de dar solução ao problema «dinheiro para a campanha do P.S.D.» A essas reuniões compareciam, além do sr. Guilherme da Silveira e Ranieri Mazzili, seu oficial de gabinete e atual deputado do P.S.D. de São Paulo, o ex-ministro da Justiça Bias Fortes e Stockler de Queiroz, antigo presidente do Departamento Nacional do Café.

Numa dessas reuniões, presente o sr. Dórea, o sr. Stockler expõe minucioso plano para exportação de 300.000 sacas de café, a preço inferior ao da cotação regular no mercado de Nova Iorque, daí resultando diferença que, recambiada, traria o P.S.D. das dificuldades. Falando à Co-

missão de Inquérito, o sr. Dórea desce a pormenores sua narrativa, dizendo que, surgindo dúvidas quanto ao valor do lucro a apurar, Mazzili propõe se ouça um técnico no assunto — o sr. Horácio Lafer, atual ministro da Fazenda. Este é convidado e, de tudo informado, faz ali mesmo os cálculos para afirmar que a transação daria sobra nunca inferior a Cr\$ 68.50



Lafer, ministro da Fazenda do atual governo, um dos principais negociatas do imperialismo americano e perseguido por seus escândalos negociatas do Banco do Brasil.

por saca de café exportada. Tudo ajustado, ficou a cargo de Stockler, na sua função de responsável pelo aparelho fiscalizador dos embarques do produto para o exterior, assegurar o «visto» nos documentos de praxe. Ao sr. Dórea caberia procurar a firma que serviria de «testa de ferro» na operação, ou que se prestasse à falsa declaração no valor do faturamento, negociação subsequente de saques correspondentes e, afinal, o retorno de divisas fortes estrangeiras para a devida colocação no cambio negro.

LAFER, O TECNICO

Antes de ultimada a reunião, o sr. Dórea fez ver aos presentes a urgência de um levantamento rápido de quantia inicial, inclusive para se reembolsar da soma dispendida, pois estava sem recursos. Foi-lhe sugerida a idéia de um empréstimo bancário liquidável com parte do lucro esperado na venda do café. Aceito o alvitre, o sr. Dórea procurou o Banco Continental S/A e aí, sob promissória de sua emissão e aval de José Cintra Gordinho, levantou a importância de Cr\$ 6.250.000,00 com vencimento para 18 de janeiro de 1951, dinheiro este aplicado em despesas eleitorais, seguindo distribuição feita pe-

los srs. Bias Fortes, Ministro da Justiça, deputado Cirilo Junior e Ranieri Mazzili.

O sr. Gustavo Rodrigues Dórea afirma, a seguir, após uma série de contactos com firmas exportadoras e dentro das bases de lucro traçadas pela «abalizada» competência do ex-presidente da Comissão de Finanças, Horácio Lafer, que chegou afinal, a encontrar acolhida por parte da Casa Hard Rand Co. Inc de Santos. Esta, porém, calculou dito lucro em Cr\$. 40,00 por unidade. Mas se prontificou a entrar no negócio desde que recebesse 50 por cento no lucro. Essa mesma estimativa de quarenta cruzeiros de lucro ouviu o sr. Dórea de outras firmas que ficaram conhecendo as bases da negociata secreta, orientada por Ministros de Estado. Mas a operação foi realizada com a Casa Hard Rand.

As vendas se processavam com anuidade do Departamento Nacional do Café, enquanto as pessoas indicadas, figuras de proa do P.S.D., iam recebendo o quinhão que lhes tocava, à proporção dos embarques concluídos. Mais uma vez o sr. Dórea diz ter reclamado a parcela correspondente ao título que descomentara. Pediam-lhe, porém,

que esperasse, pois os gastos do Partido eram presentes e o prazo da promissória ainda estava distante.

STOCKIER RECUSA «VISTOS»

A esta altura, aconteceu o seguinte: quando já tinham sido embarcadas 72.425 sacas de café para o exterior e Queiroz, imprevisivelmente, recusa-se a fornecer novos «vistos» nos papéis. Interpelado, explica-se: a inesperada derrota do P.S.D. não lhe permitia continuar a operação. Declarou ainda que seu intuito, ao traçar o plano, era o de enleiar e comprometer Mazzili, a quem votava ódio, etc... Diante disso, o sr. Dórea voltou a se entender com as mesmas pessoas, depois de se cogitar de negócios idênticos para a Espanha.

com mil sacas, desde logo acionadas para o exterior. Insistiu pela solução, pois tinha necessidade de se livrar do título que assinara para obtenção inicial do dinheiro. Nova reunião realizou-se no Ministério da Fazenda, com os mesmos participantes, discutindo-se a situação à procura de uma estratégia capaz de permitir a obtenção de recursos. Em meio aos trabalhos é chamado o sr. Ovidio de Abreu, ex-presidente do Banco do Brasil, que, a par dos fatos, recebeu a sugestão de descontar pelo Banco do Brasil, imediatamente, uma promissória do sr. Dórea, de 50 por cento de 10 milhões de cruzeiros. O sr. Ovidio de Abreu ouviu tudo sem opor contestação. Terminada a reunião, o ex-presidente do Banco do Brasil, acompanhado do denunciante e já no seu automóvel, em direção aquele estabelecimento. (Conclui na pág. 74)